

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2.0271, 2.0272 e 2.0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



Nos termos do acordo militar de armistício, assinado em Pan-Mun-Jon, prossegue a troca de prisioneiros. Na gravura vêem-se dois prisioneiros feridos, que vão ser transportados nos helicópteros prestes a aterrar

Para libertar as suas propriedades

da acção devastadora dos coelhos

um médico francês provocou uma epizootia

que ameaça transmitir-se a outros países

É caso para lançar um grito de alarme aos nossos homens do campo e aos caçadores do País: a vida dos coelhos da Europa está gravemente ameaçada e ninguém pode garantir-nos que os pequenos roedores que pululam pelas terras portuguesas estejam ao abrigo dessa tremenda ameaça. Uma doença denominada myxomatose, alastrando progressivamente, está a dar cabo dos coelhos de vários departamentos da França. Na sua progressão devastadora, a epizootia aproxima-se da fronteira belga, ao Norte, e, no Sul, ultrapassando a Sologne, alcança já as Charentes. Saltando pelo Massiço Central, a doença começou a produzir os seus efeitos também no Languedoc. Por todas as estradas das regiões atingidas se encontram sinais do mal: quantidades espantosas de coelhos mortos ao longo das bermas. Só num determinado campo do Oise, com 8.000 hectares, onde se calcula que havia uns 50 mil coelhos, apareceram os corpos de 20 mil! Trata-se de um acontecimento sem precedentes, que está a preocupar actualmente não só as autoridades da França e muitas entidades, que se consideram afectadas pela tremenda epizootia, como outros países onde se começa a recar a invasão pela doença, sem grandes probabilidades de a evitar, tanto mais que alguns peritos são de parecer que, durante cinco anos, a myxomatose terá devastado todos os coelhos da Europa.

A imprudência de um médico

O mais extraordinário é que este verdadeiro cataclismo que caiu sobre a abundante família dos coelhos franceses foi obra de um médico, que provocou a epizootia conscientemente, sem, contudo, supor que ela teria tão largas consequências. Lavrador de Eure-et-Loir, o médico andava preocupadíssimo com a devastação que os coelhos faziam nos seus campos. Recordando-se, por certo, de que na Austrália, para limitarem a exagerada proliferação dos coelhos, haviam recorrido com êxito ao vírus da myxomatose, aquele clínico-lavrador encomendou num laboratório suíço uma porção do agente e,

em Maio de 1952, decidiu-se a experimentar o mesmo método, na sua quinta murada. Ele próprio fez a inoculação do vírus em dois coelhos apanhados vivos, que restituiu depois à liberdade—para aguardar as consequências.

E não teve de esperar muito, diga-se a verdade, o médico de Eure-et-Loir. Dentro em pouco, os coelhos começaram a deixar em paz as culturas—porque morriam em grande quantidade. O pior é que se verificaram circunstâncias verdadeiramente imprevisíveis pelo lavrador: a epizootia, ultrapassando os limites da sua propriedade, começou a invadir outras regiões, onde se dava conta de uma verdadeira «razzia» entre os coelhos.

Os sinais da doença começaram logo a verificar-se, não só entre os coelhos bravos, que tantos prejuízos causavam nos campos, como

(Continua na 3.ª página)

A questão do desarmamento e a da fiscalização atómica voltaram ao primeiro plano da actualidade

NAÇÕES UNIDAS, 29.—A questão do desarmamento e a da fiscalização da energia atómica estão inscritas na ordem do dia da 8.ª sessão regular da Assembleia Geral da O. N. U. Desde

A defesa europeia

fortaleceu-se nos últimos três anos

—afirmou o general Gruenther

COPENHAGUE, 29.—O general Alfred Gruenther, comandante supremo da N. A. T. O. na Europa, declarou que «a União Soviética, com as suas actuais forças na Europa ocidental, não nos poderá derrotar militarmente». O general afirmou que a N. A. T. O. construiu uma defesa europeia tão forte, durante os últimos três anos, que os Russos teriam de trazer reforços de outras regiões se tentassem atacar o Ocidente.

«As nossas forças aéreas têm mais do dobro de potencial, conseguido nos últimos três anos, declarou Gruenther, e no fim do ano corrente esperamos ter 125 bases aéreas dentro do sistema de defesa da N. A. T. O.»

O general acrescentou que não fora a Dinamarca para negociar o envio de forças americanas ou outras forças não dinamarquesas para as bases aéreas do país, mas sim para discutir os problemas de defesa.

«Seria uma tragédia, continuou, se considerássemos as actuais forças da N. A. T. O. como sendo suficientes ou se afrouxássemos o ritmo de fortalecimento das nossas defesas. Teremos de nos manter nos nossos postos mesmo que tenhamos a impressão de que somos suficientemente fortes para resistir à agressão».

O general Gruenther permanecerá na Dinamarca até à próxima terça-feira, dia em que regressará a Paris.—(Reuter).

8 de Agosto, estes dois problemas—sobretudo o segundo—voltaram ao primeiro plano da actualidade.

A opinião que prevalece nos círculos da O. N. U. é que a declaração de Malenkov anunciando que os Estados Unidos deixavam de ser os detentores do «monopólio» da bomba de hidrogénio, bem como a declaração expressa pelo secretário-geral das Nações Unidas acentuando a necessidade de se encontrarem os «meios práticos e eficazes para fiscalização de engenhos desta natureza» e, por fim, o anúncio do êxito obtido nas experiências termo-nucleares, na U. R. S. S., não deixarão de dar um carácter de urgência aos debates sobre o desarmamento.

Os trabalhos da comissão respectiva, até agora, não chegaram a qualquer resultado prático devido à incompatibilidade de concepções entre a maioria ocidental e a Rússia soviética.

Poderá o novo clima internacional remover, pelo menos em parte, os obstáculos que até agora se têm mos-

(Continua na última página)

Os ciganos vão ter um rei pela primeira vez

na sua longa história

MANTUA (Itália), 29.—Os ciganos, espalhados por todos os cantos da terra, terão no próximo mês um rei, pela primeira vez na sua longa história.

Os seus anciões reunir-se-ão em Gonzaga, próximo desta cidade, em 7, 8 e 9 de Setembro, e coroarão o seu rei numa alegre cerimónia ao ar livre (se o tempo o permitir).

Não se sabe ainda quem será e os ciganos, que têm estado a chegar nas suas caravanas de muitas partes da Europa, não querem dizê-lo.

No conclave de Gonzaga, uma das primeiras grandes reuniões de várias tribos de ciganos, do Médio, do Próximo Oriente e da Europa, realizar-se-ão, também, algumas cerimónias antigas. Uma das mais importantes será o casamento em massa, no qual ciganos de diferentes tribos serão unidos pelo matrimónio, segundo os ritos tradicionais da raça.—(Reuter).

GORONGOZA, REINO DE ANIMAIS BRAVIOS (5)

Detidos longo tempo

em plena selva

por um elefante despreocupado

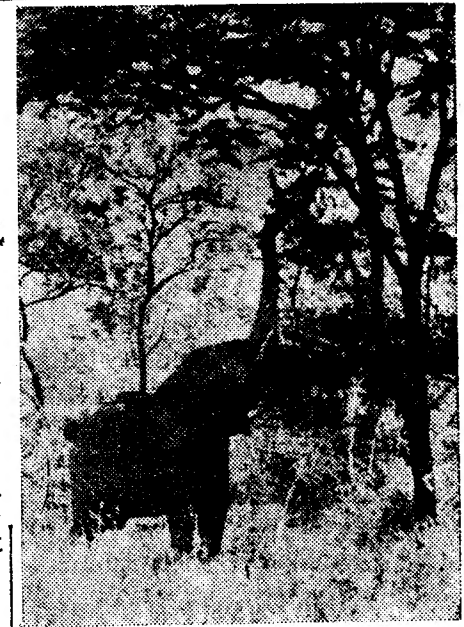
Depois de almoço, iniciámos a viagem de retorno.

São quinze horas e trinta minutos e continua a cair a mesma chuva miúda, impertinente, que sempre nos acompanhou nesta excursão, prejudicando-a por um lado, embelezando-a por outro.

Dizemos adeus a Alfredo Rodrigues, depois de lhe agradecermos as amabilidades e atenções que connosco teve. A sua actuação junto de nós e de todos os outros que visitaram a Reserva naquele fim de semana, ultrapassou em muito as suas obrigações. Ele foi não apenas o funcionário eficiente e cumpridor do seu dever, mas um ótimo camarada, paciente, compreensivo e simpático. Dizemos-lhe adeus e partimos.

Em breve, o acampamento do Chitengo desaparece e a estrada que nos conduz às margens do Urema se desenha em toda a sua beleza bravia, guardada pela floresta que se estende à direita e à esquerda, fechada, impenetrável e agreste.

(Continua na 3.ª página)



Um elefante despreocupado arranca, tranquilamente, os rebentos a uma árvore

Um novo vulcão

numa ilha do Pacífico

SAN DIEGO, 29.—Uma mensagem do barco americano «Clipper Paramount», da pesca do atum, enviada ao Instituto Oceanográfico da Universidade da Califórnia, assinala uma forte erupção vulcânica na ilha Isabel, do grupo das Galápagos, a 789 milhas ao Sul de San Diego. O vulcão cuja erupção foi observada por aquele barco, a uma distância de 20 milhas, deita grandes quantidades de lava e fumo, formando uma gigantesca coluna que se eleva a muitos milhares de metros no Céu.—(France Presse).

Vai ser decretada

na Pérsia

uma ampla amnistia

TEERÃO, 29.—A pedido dos chefes religiosos, consta que o Xá proclamará ainda hoje uma amnistia política muito vasta.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O «Serpa Pinto» foi recebido na Venezuela com manifestações de regozijo

A BORDO DO «SERPA PINTO», 29.—Encontramos anteontem, às 7 horas, em La Guara, porto em cujo cais, apesar da hora matutina, se encontravam muitos portugueses que tributaram ao navio um caloroso acolhimento, com palmas e vivas a Portugal. Os emigrantes que chegaram pelo «Serpa Pinto» e que se destinavam à Venezuela — mais de duas centenas e meia — foram igualmente acolhidos com muito carinho pelos seus compatriotas, quer portugueses quer espanhóis. Em representação da Companhia Colonial de Navegação, estava no cais e seguiu conosco para os outros portos da América Central, o sr. comandante Luis Pata, com quem entraram a bordo, logo que atracamos, várias personalidades, os agentes daquela empresa, jornalistas, etc.

Das 17 às 22 horas houve, a bordo, uma recepção oferecida pelo comandante do navio e a qual concorreram o encarregado de negócios de Portugal, o capitão do porto de La Guara, o presidente da Casa da Madeira, o director da Anfandega, numerosos componentes da colónia portuguesa e outros convidados.

Trocaram-se saudações nas quais se pôs em destaque a importância desta nova linha de navegação portuguesa para aproximar mais os portugueses e os espanhóis que vivem nos dois continentes separados pelo Atlântico.

Quando largámos da muralha, a assistência á recepção que terminara pouco antes, prodigalizou ao «Serpa Pinto» uma entusiástica despedida. Navegamos para Curaçau onde devemos chegar amanhã pela manhã.—V. D.

MOVIMENTO MARITIMO

Chegaram de Africa o «Angola» e o «Timor»

Procedente dos portos de Africa, chegou hoje a Lisboa o paquete «Angola», com 610 passageiros, entre os quais o sr. D. António Ildefonso dos Santos, bispo de Silva Porto, que veio tratar-se de doença melindrosa.

No mesmo navio, além da sr.ª D. Maria de Castro Teixeira, esposa do governador geral de Moçambique, também os srs. Artur Brandão, administrador da Companhia de Moçambique, e o sr. Ricardo Pires, figura de grande prestigio na vida económica de Angola, que se fazia acompanhar de sua filha, genro e netos.

Também procedente dos portos da Africa Ocidental, chegou o paquete «Timor», com 195 passageiros, grande numero dos quais comerciantes, médicos e industriais, que vêm em gozo de férias.

De Casablanca, chegou o «Africa Ocidental», com fósforos.

O paquete panameano «Homeland» chegou a Lisboa, vindo de Génova, com 900 passageiros, quase todos turistas, para Nova York. Para Lisboa vieram sete passageiros.

Prisão de vadios e suspeitos

SANTA COMBA DÃO, 28.—A G. N. R. deste concelho continua a manter aturada vigilância sobre os vadios e outros indivíduos suspeitos, actividade que é justamente apreciada, por trazer o bem estar da população. Em circunstâncias bastante suspeitas, foi capturado às 3 horas do dia 20 do corrente, por uma patrulha do posto da G. N. R. desta vila, na ponte do rio Dão, e enviado ao tribunal, acusado de vadiagem, José Alvaro Garcia ou só José Alvaro, de 52 anos, viúvo, sem profissão e sem residência certa, natural de Lisboa. E' o 4.º vadio que nestes ultimos meses o comandante da mesma guarda entrega ao tribunal desta comarca.

—Por ordem do comandante da secção da G. N. R. desta vila, foi capturado, há dias, Mário Gomes Coelho, natural e residente no lugar de Monte de Lobos, de freguesia de Vale de Remigio, do concelho de Mortágua, por ter já praticado mais de 30 furtos, sem possibilidades de correcção. Entregue ao tribunal desta comarca, foi mandado recolher ao Refugio de Coimbra.

OS JOGOS FLORAIS

da Costa do Sol

Têm hoje, á noite, o seu epilogo, no Casino Estoril, os Jogos Florais da Costa do Sol 1953. Maria Lalande e Luis Filipe serão os leitores oficiais das poesias premiadas, que conforme dispuña o regulamento, se dividiam nas modalidades de lirica, soneto e quadra popular. As comunicações serão feitas por Erico Braga, director artistico da Sociedade Propaganda da Costa do Sol.

O subsecretário do Ultramar em Sá da Bandeira

LUANDA, 29.—O subsecretário de Estado do Ultramar, prof. dr. Raul Ventura, que desde ontem se encontra em Sá da Bandeira, onde chegou, ido de Chiange e da Chibia, acompanhado pelo governador-geral de Angola, capitão Silva Carvalho, e pelo governador da Huila, dr. Cruz Alvura, consagra o dia de hoje a visitas naquela cidade.

O prof. Raul Ventura vai hoje á Estação Zootécnica da Humpata, a cerca de 50 quilómetros de Sá da Bandeira, percorrendo, depois, os estabelecimentos situados na própria cidade: o Liceu Diogo Cão, a Escola Comercial e Industrial Artur de Paiva, a Casa-Mãe das Raparigas da Huila, as missões católicas, o posto veterinário para beneficiamento de peles, a Associação Comercial e a Camara Municipal, bem como as diversas obras em curso, entre as quais a nova estação de caminho de ferro, em trabalhos de terraplenagem.

Amanhã, a caminho de Moçamedes, far-se-á a descida da serra da Chela até ao apeadeiro dos Dois Irmãos, e a travessia do deserto até ao Posto Experimental do Caracul.—(A. N. I.)

O fogo consumiu grandes áreas florestais perto de Arganil

ARGANIL, 29.—Na encosta do Bocado, freguesia de Folques, manifestou-se um violento incêndio nas matas particulares e florestais. Os habitantes do Alqueve, receando que a povoação fosse envolvida, pediram o socorro aos bombeiros desta vila que prontamente compareceram e, com o auxilio de particulares e ainda uma camioneta de gente que foi requisitada para a Lousã, pelo sr. eng.º Lino Teixeira, administrador florestal desta vila, debelaram o incêndio. Arderam mais de 10 hectares de pinhal, sendo muito elevados os prejuizos.

Também na mesma ocasião, nos pinhais das Medas, próximo de Coja, se manifestou um grande incêndio. Foram pedidos socorros dos bombeiros de Tábuia, que foram incansáveis. Os prejuizos nestes pinhais e em colmeias são avaliados em 1.000 contos.

Serviços de emigração

Enquanto durar a comissão de serviço do dr. Afonso Malheiro Madeira, o lugar de inspector-chefe da Junta de Emigração será desempenhado pelo dr. João Nunes da Silva.

Membros do Governo visitarão o «Ponta Delgada» á sua chegada a Lisboa

O novo draga-minas «Ponta Delgada», que saiu de Norfolk, com outro navio similar destinado á Marinha belga, ambos apoiados por uma unidade da Armada norte-americana—visto tratar-se de navios de tipo costeiro—depois de ter feito escala pela Terra Nova, navegou com rumo a Portugal e, várias vezes, foi reabastecido em marcha por aquele navio americano, pelos processos actualmente usados em todas as Marinhas. O estado do tempo permitiu sempre esse reabastecimento no mar, e ontem, o navio de apoio despediu-se do «Ponta Delgada» o qual, tendo-se separado também do draga-minas belga, passou a navegar, sem escolta, e em boas condições para a barra do Tejo, onde deve entrar na segunda-feira de manhã e amarrar a uma boia em frente da Praça do Comércio.

Não obstante tratar-se de uma unidade de pequena tonelagem, haverá a bordo, tal como se tem feito para as primeiras remessas de cada classe de material para o Exército e para a Aviação fornecidas ao Abrigo do Pacto do Atlantico, uma breve cerimónia em que tomarão parte, do lado português, os srs. ministros da Marinha e da Defesa, almirantes chefe do Estado Maior Naval, superintendente da Armada e comandante-chefe da Força Naval da Metrópole; comodoro sub-efe do Estado Maior Naval e comandante da Defesa Marítima; e do lado americano, os srs. embaixador dos Estados Unidos, general chefe da Missão Militar Americana, chefe da secção naval da mesma missão, adido naval dos Estados Unidos, etc.

Vai tomar posse

o novo governador civil substituto
de Évora

EVORA, 29 (Pelo telefone).—O médico veterinário e lavrador eborense, sr. dr. José Perdigão, agora nomeado governador civil substituto deste distrito, assume aquelas funções no próximo dia 1 de Setembro, pelas 14 e 30, no gabinete do titular efectivo, sr. José Felix Mira. Havia sido provido anteriormente neste cargo o lavrador morense sr. José Garcia Nunes Mexia, mas, pela incompatibilidade legal resultante da sua eleição, para deputado, o cargo encontrava-se vago. Dada a especial circunstancia do novo governador substituto ser nomeado para tão elevado cargo no periodo em que termina a sua prestação de serviço militar como aspirante miliciano, ainda muito novo, portanto, o acto vai ser revestido de grande solenidade. A administração do distrito será simultaneamente confiada ao jovem governador durante o periodo de férias oficiais que passa a gozar imediatamente o titular efectivo, sr. José Felix Mira.

EM TRÊS LINHAS

Foi dado um subsídio de 250 contos para a construção de mais cinquenta casas de habitação para as classes pobres em Braga.

Foi nomeado comandante do draga-minas «Angra do Heroísmo» o primeiro-tenente Soares Parente.

A Camara Municipal de Leiria vai fazer um empréstimo de mil contos á Caixa-Geral que se destina a obras de abastecimento de águas á sede do concelho.

O sr. D. José da Costa Nunes, patriarca das Indias Orientais, foi agraciado com o grau da grã-cruz da Ordem de Cristo.

DOIS DESASTRES

Faleceu no Hospital do Trabalho e foi removido para o Necrotério, o cadaver do jornalista Manuel Augusto Romão, de 26 anos, que no dia 19 do corrente mês foi vítima do desabamento duma barreira, em Muge, onde trabalhava.

O condutor dos electricos, José Ferreira, de 26 anos, residente na Praça do Areeiro, 9, cave, caiu dum carro na Avenida Fontes Pereira de Melo e ficou muito ferido na cabeça. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

Comandante Henrique Tenreiro

RIO DE JANEIRO, 29.—O sr. comandante Henrique Tenreiro tem sido alvo de muitas homenagens antes da sua partida para Portugal, entre as quais a que lhe foi prestada, no decorrer dum almoço, pelos mais categorizados elementos da Colónia Portuguesa do Rio de Janeiro. Também o ministro da Marinha brasileira lhe ofereceu um almoço durante o qual se trocaram os mais expressivos brindes.



HOJE --- NOITE ELEGANTE
Mais uma apresentação
do «BALLET ESPANHOL» de
«MARIFE»

A extraordinária atracção internacional, primeiro prémio do Congresso dos prestidigitadores em Genebra

«DENIS MOROSO»

No «Wonder-Bar» ou no «Yacht-Club» o pianista-animador
VICTOR ALLOGGIO

3 ORQUESTRAS — VIEIRA PINTO—TROPICAL BOYS e TONY AMARAL

PREÇOS — No «Wonder-Bar» e «Yacht-Club», consumo minimo, 60\$00
— No «Restaurante», entrada 20\$00 — (Para adultos).

AMANHÃ

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE

De tarde — ás 17 horas «MATINÉE-DANÇANTE»
com duas orquestras e as VARIEDADES DA NOITE

PREÇO — Chá completo com entrada no CASINO, 17\$50
á noite — Pelas 23.30

«JOGOS FLORAIS DA COSTA DO SOL 1953»

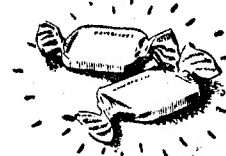
Leitores oficiais: os artistas MARIA LALANDE e LUIS FILIPE
e as comunicações serão feitas pelo realizador ERICO BRAGA
(Marcam-se mesas)

Por motivo do atraso de determinadas formalidades oficiais, não se realiza ainda hoje a estreia da vedeta da canção francesa «LILI BON-TEMPS» ansiosamente esperada pelo publico.

DISPEPSIA?



As Rennie
dão-lhe
alívio
instantâneo



PASTILHAS
RENNIE

Não se deixe avassalar pela dispepsia! Ao sentir a indigestão tome 2 Rennie. Os seus componentes, dissolvidos pela saliva chegam ao estômago onde actuam, suprimindo o sofrimento

À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

Compre hoje mesmo.

RESTAURANTE-CASTANHEIRA

ESTRADA DA TORRE, 77-A — LUMIAR — Telefone 79-168

NO CINEMA

Sábado, 29: «Duas Causas»
Domingo, 30:

(Para indivíduos com mais de 13 anos)

NO RESTAURANTE — Todos os dias: Menus variadíssimos desta casa
AOS DOMINGOS: Almoços e Jantares abrigados pela «Orquestra Riviera», com o vocalista Manuel António, sob a direcção de JORGE D'AVILA.

Leiam «O SEMPRE FIXE»

Grande revolução

ROMEX, a inspiradora da camisa de colarinho imutável, apresenta em saldos de fim de estação, o mais variado sortido em camisaria e malhas com preços verdadeiramente excepcionais.

AVENIDA DE ROMA, 12

DESPORTOS

ATLETISMO

Homenagem a Filipe Luis pela «Velha Guarda»

No campo do Benfica, pelas 10 horas, realiza-se amanhã, o festival de homenagem a Filipe Luis, organizado pelos atletas da «Velha Guarda».

Um torneio do Sporting

O Sporting promove no próximo dia 1, às 18 horas, no estádio José Alvalade, um torneio de atletismo, com as seguintes provas, havendo medalhas para os atletas que conseguirem os dois melhores resultados: 80 metros, 250, 700 e 2.000 metros, peso, vara, comprimento e altura.

A epizootia que ameaça os coelhos da Europa

(Continuação da 1.ª página)

nas coelheiras, onde os pobres roedores domésticos desapareciam igualmente em grande número, não obstante o seu isolamento. Sabia-se que a contaminação da myxomatose se fazia pelo contacto directo dos animais ou pelo consumo da erva molhada pela urina de um doente. Sem dúvida, o médico de Eure-et-Loire nunca pensou que o seu método para se ver livre dos invasores das suas hortas fosse atingir os outros animais, em liberdade noutras regiões afastadas ou recolhidos nas coelheiras. Ora a verdade é que os parasitas e os insectos que sugam o sangue a um animal atingido são igualmente transmissores do vírus e os mosquitos desempenham, neste particular, um papel decisivo, levando o mal para fora dos muros das propriedades onde ele fora primitivamente provocado, por uma decisão imprudente de um lavrador, que quis ver-se livre da praga dos coelhos bravos, por processos científicos, cujo alcance não soube prever.

Um balanço impressionante

A epizootia de myxomatose que assim está a eliminar os coelhos de França está a ter consequências mais graves do que a primeira vista se poderiam supor. O que justifica a criação de um «comité» de defesa, no que se agruparam todos os interessados lesados pelo mal. Não só apenas 1.800.000 caçadores registados em França que se queixam. São, sobretudo, as actividades económicas ligadas à caça ou ao aproveitamento do pequeno animal que apresentam uma lista de pesados prejuízos.

A cabeça desse balanço impressionante encontram-se as indústrias de peles e de produtos alimentares, em virtude da inutilização das peles de coelhos atacados e da impossibilidade de lhes aproveitar a carne. Calcula-se em 9 bilhões de francos os prejuízos sofridos neste sector da actividade produtora da França.

Os caçadores profissionais também têm as suas contas a apresentar, pois cada coelho representava um lucro de 10 francos, se fosse morto, ou 20, desde que fosse apresentado vivo. As fábricas de munições estão igualmente alarmadas, pois 92% dos cartuchos vendidos em todo o país destinavam-se à caça ao coelho. Ora, desde que esta caça se torna impossível, o consumo de inscrições reduziu-se consideravelmente. A crise já provocou o despedimento de 700 operários da maior fábrica francesa.

Os meios de combate

O problema assume, deste modo, aspectos tão graves, que se está a procurar encontrar a melhor forma de combater a epizootia devastadora. O Instituto Pasteur de Paris já fabricou uma vacina, a partir dos coelhos infectados. Mas é evidente que não se pode pensar em vacinar todos os coelhos da França nem das regiões ameaçadas. Admite-se a vacinação dos coelhos domésticos de alguns proprietários mais abastados, mas, por enquanto, não parece viável esta forma de combate.

Parece averiguado, sobretudo em face das experiências levadas a efeito na Austrália, após a disseminação provocada da myxomatose, que, ao cabo de algum tempo, os animais criam uma verdadeira imunização contra a doença, por uma espécie de *modus vivendi* entre o coelho e o vírus. É esta a esperança a que se agarram as vítimas deste inesperado desastre, que tendo vindo levar as culturas da acção devastadora dos roedores, parece que está, afinal, a acabar-lhes com a raça de vez.

VÃO REUNIR-SE EM SEVILHA

as associações europeias da agricultura

Vai reunir-se pela quinta vez a assembleia geral da Confederação Europeia de Agricultura, agora em Sevilha, pois coube à Espanha a respectiva organização, pelo que receberá as delegações de todas as associações agrícolas do Continente. As sessões a realizar são consideradas de particular interesse para a lavoura portuguesa, razão por que é de presumir que os sócios da sua Associação Central, associada naquela poderosa Confederação, se inscrevam em grande número. Os trabalhos, que decorrem entre 4 a 11 de Outubro, incluem várias conferências, havendo também recepções, banquetes e excursões.

TÊNIS

Disputam-se hoje as meias-finais dos Campeonatos Internacionais do Estoril

Os Campeonatos Internacionais do Estoril, feliz realização da Federação Portuguesa de Lawn Tennis entram hoje na sua fase mais importante, após duas jornadas de muito interesse em que se fizeram as primeiras selecções de valores.

A classe dos mexicanos Francisco Guerrero e Francisco Galvan e a boa forma actual dos portugueses José Roquete e David Cohen, aliada ao seu brio, fizeram com que estes quatro jogadores possam ser considerados as figuras gradas do torneio, chamando sobre si as atenções gerais e valrizando, sobremaneira, o certame na sua fase final. Todos resistiram aos ataques que lhes moveram com entusiasmo os outros concorrentes de menores possibilidades, dispostos a lutarem até final pela conquista dos melhores lugares. E o certo é que se torna difícil vaticinar os vencedores.

Em singulares, disputam-se hoje, as meias-finais, cabendo a Guerrero defrontar David Cohen (às 16 e 30 h.), e tendo José Roquete de lutar contra F. Galvan (às 17 e 30 h.). A expectativa por estes dois encontros é enorme, como não podia deixar de ser.

A prova de pares atingiu já as meias-finais para que estão apuradas as duas formações que todos esperamos ver na final: F. Guerrero-F. Galvan e José Roquete-David Cohen: os Mexicanos jogam às 18 e 30 h., e os Portugueses, às 19 e 30 h., mas os seus adversários só pouco antes disso serão conhecidos.

NATAÇÃO

Um grande festival em Setúbal

SETUBAL, 29—(Pelo telefone)—O Clube Naval Setubalense, de colaboração com a delegação do Instituto de Socorros a Náufragos, realiza amanhã, pelas 17 e 30, na doca de recreio, um grande festival de natação em que colaboram também as magníficas equipas do Sport Algés e Dafundo, as quais farão demonstrações de estilos, saltos de prancha e water-polo. Também o Clube Nacional de Nataçao fará demonstrações de diversas formas de salvamento. Haverá uma corrida popular de nataçao com prémios para os primeiros classificados, uma prova de nataçao inter-sócios do Naval Setubalense e durante o intervalo vários divertimentos tais como caça ao rato, luta em mastro encebado e corrida de ovos.

No decurso do festival serão entregues medalhas de coragem, abnegação e humanidade com que foram condecorados os marítimos Manuel Maria Costeira e José Manuel Junior, respectivamente, patrão e sota do rebocador «Setubal», da Junta Autónoma do Porto, pelos relevantes serviços de salvamento.

CICLISMO

18.ª Volta dos Campeões

Efectua-se a 6 de Setembro próximo, pelas 15 horas, a prova ciclista «18.ª Volta dos Campeões», na Figueira da Foz, que é uma das corridas mais interessantes que se realizam no nosso País. Os prémios são muitos e valiosos. Concorrentes: Académico, Benfica, Porto, Sporting e Sangalhos.

Adormeceu na estrada e roubaram-lhe a bicicleta

ÉVORA, 27 — De regresso a esta cidade, após a visita que acabara de fazer a familiares seus residentes em S. Mangos, onde se deslocara em bicicleta de aluguer, o soldado Telmo Joaquim, do Regimento de Infantaria 16, aqui aquartelado, vencido pelo sono da madrugada e pelo cansaço, apeou-se do veículo e deixou-se adormecer, estendido à beira da estrada de Reguengos, a poucos quilómetros do termo da sua viagem, nas proximidades da Vinha de Pinheiros.

Refeito, então, da fadiga acordou... mas já não viu a bicicleta, porque lhe roubaram enquanto o sono o dominou.

O furto foi participado à G. N. R., que procura descobrir o seu autor.

Elimine o mau hábito durante horas... num segundo!!!

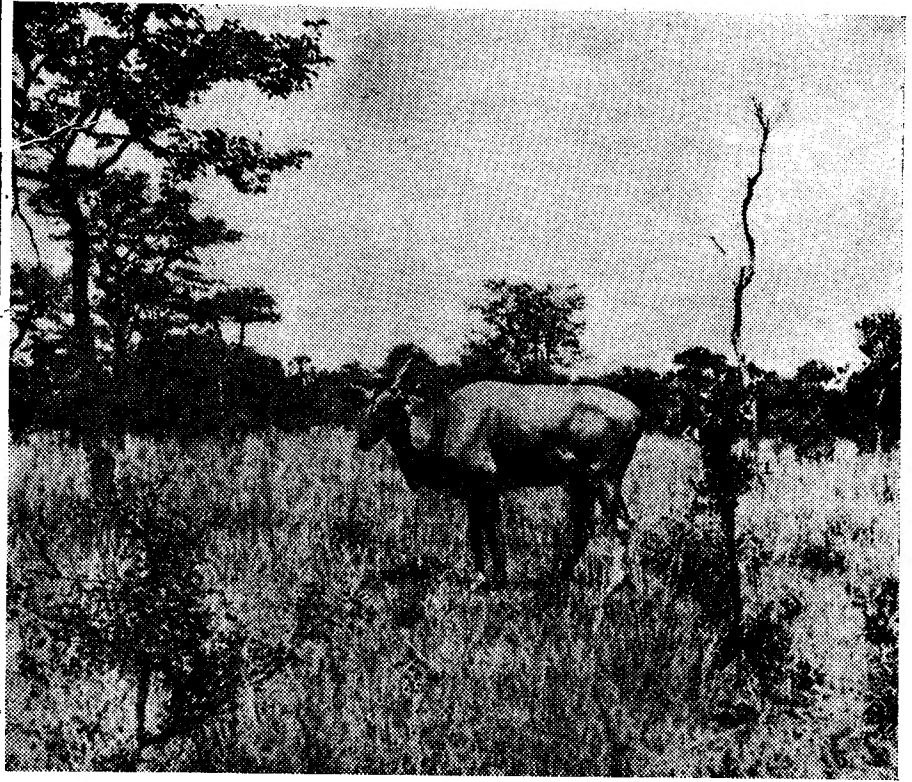
Dissolva um comprimido de Clorodor na boca, e num instante o mau hábito devido ao tabaco, alimentos, bebidas, halitose, etc., desaparece.

Aumente a confiança em si próprio, anulando o mau hábito com Clorodor - à base de Clorofila, o verde natural das plantas.

Compre hoje na sua farmácia a nova embalagem de algebeira de 4 comprimidos por 3\$00.

Tenha sempre em sua casa a embalagem económica de 20 comprimidos, 11\$00.

JOÃO MACHADO DA CONCEIÇÃO & C.ª Lda.
Apartado 236 — Lisboa-Central



Pousando para o fotógrafo da selva

Nas reservas da Gorongosa

(Continuação da 1.ª página)

Dentro do carro, cada um de nós rememora os acontecimentos, revê as cenas que nos encantaram, regressa às verdes picadas que tão cedo voltaremos a cruzar.

De novo, os desleiantes bois-cavalos percorrem agora os «tandos» do nosso pensamento, lado a lado com as zebras e os inhacosos. Sob a luz difusa e escassa da madrugada, uma árvore gigantesca, povoada de macacos adormecidos, que lembram estranhos e peludos frutos esperando um sol criador que os amadureça, destaca-se na floresta numa cavalgada apocalíptica. E os elefantes marchando a poucos metros de nós e um deles avançando ao nosso encontro, agressivo e ameaçador. Imagens que se nos gravaram no espírito indelevelmente, acrescentando às nossas pobres vidas, burocraticamente citadinhas, um novo capítulo, tão diferente de todos os outros que chegamos a perguntar-nos se tudo aquilo não foi mais do que um sonho apenas.

Regresso á vida habitual

O regresso doi-nos. Sabemos o que nos espera: as mesmas horas exaustivas de trabalho, a repetirem-se obstinadamente até ao fim da vida, o encontro com as mesmas pessoas de sempre, o café após o almoço e o jantar, o cinema ao sábado, a Redacção do jornal com o noticiário da Lusitania e os acontecimentos locais inevitáveis.

Deliberadamente, trocámos a vida para que fomos realmente criados por uma outra que nós próprios frustrámos, transformando a beleza em rotina, o amor em hábito, o sorriso em máscara.

Mas, talvez filosofando menos... O «Skoda» não passa dos trinta quilómetros horários. A chuva transformou o piso da estrada num caldo viscoso, escorregadio, em que a dada altura o carro derrapa ficando voltado inteiramente para o Chitengo. Daí, a marcha lenta, cautelosa, que nos leva de regresso às margens do Urema.

Novamente, grupos de macacos atravessam a estrada e somem-se no capim, à medida que nos aproximamos. Um bando de galinhas de matos desce uma pequena vertente, indiferente à chuva, catando a terra molhada, sem que nenhuma das aves se digna fitar-nos. Sabem-se protegidas por uma lei que—estranho paradoxo—foi elaborada pelo maior inimigo da Criação, o homem.

Passada uma larga curva, talvez a mais larga da estrada, temos uma longa recta: passadeira de lama acinzentada entre reposteiros verdes e brilhantes de folhagem.

Um encontro inesperado

E é, depois de vencido esse troço de caminho, que a maior, a mais desagradável das surpresas nos estava reservada—um elefante, impedindo-nos a passagem, arranca, tranquilamente, os rebentos mais novos de uma árvore.

O carro pára. Sem querer, os nossos nervos vêm à flor da pele. Não podemos voltar para o Chitengo, isto é, só o poderemos fazer em marcha atrás. É inútil, com a estrada naquele estado, pensar sequer em manobrar o carro. Lentamente, recuamos, até nos distanciarmos do bicho uns cem metros. É o mais que podemos fazer. Estamos absolutamente à mercê da sorte e prontos, perante uma possível arremetida, a sair do carro e a tentar a chance de uma aparatosa fuga na floresta.

Os minutos passam. O elefante não fez um

movimento ainda. Parece uma colina escura barando o caminho. Quinze minutos. Meia hora. Três quartos de hora. Nada. O silêncio pesa sobre nós e nós fumamos, nervosamente, falando o menos possível, já porque não convém fazer qualquer espécie de barulho, já porque todas as palavras são inúteis agora.

Passada uma hora, uma camioneta vinda do Chitengo aproxima-se e fica parada logo atrás de nós. Dizemos ao condutor e ao companheiro o que se passa. Depois, chega o «Chevrolet» que nos acompanhou durante algum tempo na Reserva.

Saímos do carro e oferecemos cigarros uns aos outros, sem nos importarmos com a chuva. A nossa esperança está num grupo que viramos, na véspera, percorrendo as picadas. Um dos seus componentes trazia uma espingarda, e a camioneta em que viajam tem de passar por ali.

Entretanto, o tempo corre e o dia aproxima-se vertiginosamente do fim. Se a noite vem antes da nossa esperança se tornar realidade, o perigo que, por enquanto, apenas está visível, transformar-se-á, com a escuridão, numa verdadeira angústia para nós.

Mas, finalmente, os nossos «salvadores» chegam e com eles a tranquilidade perdida.

Proseguimos a nossa viagem de regresso, com um acompanhamento diabólico de buzinas, que conseguem afastar o elefante do caminho, enquanto uma «375», nas mãos de um bom e valente atirador, guarda a nossa ruidosa retirada.

Já nas margens do Urema, rodeados pelo silêncio da hora e pela paz da noite, dizemos o nosso último adeus ao reino dos bichos.

O batelão que nos transporta afasta-se lentamente, enquanto um pincel molhado em luz vai traçando, nas águas mansas do rio, estranhos e inquietos arabescos.—NUNO BERMUDEZ



Visite V. Ex.ª as suas instalações de Restaurante, Salão de Chá com Almoços, Jantares, Lanches, Banquetes, Pastelaria e Gelados.

Direcção técnica de JOÃO FERREIRA
Ex-gerente do Café PALLADIUM
Antigo Hotel Lawrence-Luxuosos aposentos
Rua Consiglieri Pedroso, 40
Telef. 266 — SINTRA

O LEITE BOM É A SAÚDE

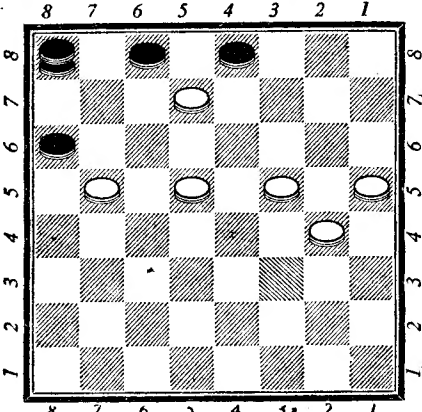
VIGOR

LEITE PASTEURIZADO
É UM LEITE 100%. BOM
EM GARRAFAS DE 1-1/2 e 1/4 L.
TELEFS. 48359 - 27726

O JOGO-CIENCIA

PROBLEMA 5-D (Inédito)
RAUL SOARES NOBRE (Guarda)

Negras (1D+3P): D88; P48, 68, 86.

Brancas (6P): P15, 24, 35, 55, 57, 75.
AS BRANCAS JOGAM E GANHAM
EM TRES LANCES (3.1.0)

Problema 3-D (Mário Diniz Vaz), publicado em 8-8-53.—Brancas (5): D24; P33, 44, 46, 55, 57, 75. Negras (4): D88, 51; P17, 68. As brancas jogam e ganham em 3 lances (3.1.0). Solução: 1. D24—15, D51××57; 2. 44—35, D88××26; 3. D15××66 (1.0).

Problema 4-D (Francisco dos Santos Cordeiro), publicado em 15-8-53.—Brancas (5): D73; P37, 44, 53, 64. Negras (5): D57, 71; P26, 28, 77. As brancas jogam e ganham em 4 lances (4.1.0). Solução: 1. D73-62, 28-46; 2. 64-55, 46××42; 3. D62-51, D71×35; 4. D51×24×46×68×86 (1.0).

Solucionistas—Joel dos Santos e Silva (Lisboa); Mário B. Sampaio Sena (Lisboa); D. Maria S. F. Viera Gomes (Lisboa); Alberto M. Garcia David (Coimbra).

KOLTANOWSKY

O mestre xadrezista belga Koltanowsky, de passagem por Lisboa, conduziu 35 partidas simultâneas, ganhando 23, empatando 9 e perdendo 3.

O acontecimento veio excitar, através da Imprensa, o interesse público pela modalidade. E de esperar que a Federação Portuguesa de Xadrez aproveite o ensejo e não deixe cair tudo, novamente, na já prolongada apatia causada pela insuficiência dos métodos de propaganda habitualmente usados.

Ouvimos dizer que a sessão foi presenciada por centenas de pessoas. Se é verdade—e podia ter sido—devemos regozijar-nos. A's 22 h. e 15 m. contámos 68 espectadores, e a 1 h. e 30 m., contámos 38 espectadores; além do simultaneador e dos 35 oponentes—é claro. O «roulement» do público conduziu necessariamente a um total mais elevado.

O PORTO pelo telefone

Homenagem ao arquitecto
Marques da Silva

PORTO, 29.—Por iniciativa do corpo docente da Escola Superior de Belas-Artes do Porto, em colaboração com a secção distrital do Sindicato dos Arquitectos, vai celebrar-se uma homenagem póstuma ao arquitecto portuense José Marques da Silva.

O distinto, autor dos projectos da Estação de S. Bento, ainda dos mais belos da cidade; do Teatro de S. João, do actual edifício do Café Paladium; do monumento à Guerra Peninsular e de tantas outras obras de que o Porto se orgulha, vai ter justa consagração no dia em que, se visse ainda, completaria 84 anos de idade.

Preside à cerimónia da homenagem mestre Joaquim Lopes, antigo director daquele estabelecimento de ensino superior.

Roubaram o patrão

Queixou-se na Polícia o sr. João Aristides Pereira dos Santos, morador na Rua 5 de Outubro em Gondomar, acusando seus dois empregados, cujos nomes indicou, dum desfalque praticado na sua oficina da Rua Comandante Rodolfo Araújo, no valor de três mil escudos.

Movimento marítimo

Entrou esta manhã em Leixões, o paquete inglês «Highland Chieftan» que ali embarcará grande numero de passageiros com destino ao Brasil.



Férficas e Cinemas

Atrás do reposteiro

Consta que o vapor «Ana C», onde vai embarcar a companhia brasileira da actriz Alda Garrido, chega a Lisboa no dia 23 de Setembro, devendo, por esse motivo, antecipar-se a sua estreia no Teatro Avenida.

Entre outras personagens o actor-empresário Eugénio Salvador vai desempenhar na revista «Saías curtas», em ensaios no Maria Vitória, a figura de «D. Esmifra I».

A companhia de comédias Vasco Santana volta a representar amanhã no Funchal a farsa «O Costa d'África», que de todo o repertório apresentado foi a que mais agrado obteve.

O Teatro do Povo, está hoje e amanhã instalado em Elvas, onde apresenta os seus espectáculos.

O conjunto de artistas «Teatro em Férias» realiza na segunda-feira um espectáculo em Braga.

O empresário Joaquim Lino, Português há muito radicado em S. Paulo, onde fixou residência, chega a Lisboa no dia 23 do próximo mês.

Ao que parece, a temporada que a companhia do Teatro Avenida vai fazer no Porto está prevista para o Teatro Rivoli.

A companhia da Sociedade Teatral Ltd.ª estreia no Teatro Manuel Rodrigues, de Lourenço Marques, no dia 1 de Setembro, a revista «Enquanto houver Santo António» que, pela primeira vez, sobe a cena em África.

A artista Dulce de Oliveira, com o seu equipamento Momentos de Arte, dá hoje um espectáculo na praia de Santa Cruz, e, amanhã, em Cucus.

Um dos numeros que a companhia de circo estreia no dia 18 de Setembro, no Coliseu, é o chimpanzé Cocó, considerado uma maravilha de inteligência e apresentado por Filadé Cristian.

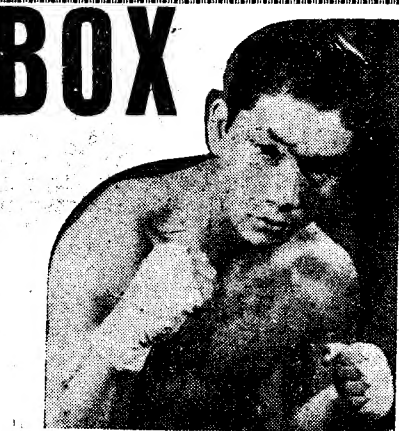
Será do maestro-compositor Carlos Dias uma das canções que Amália Rodrigues cantará no filme que se projecta realizar brevemente.

No Teatro Apolo efectuou-se hoje uma reunião a que assistiram vários artistas e outras pessoas interessadas no novo negócio de opereta que se pensa apresentar naquele teatro em princípios de Outubro.

Teatro de amadores

Uma apoteose á Imprensa,
numa revista de caracter regional

CAMINHA, 29 — Em beneficio do Asilo de



O título de «leves» em causa...

A organização LISBOX vai de novo levar a efeito uma reunião de box, agora no Estádio Internacional (Parque Mayer), na qual está em causa o título de campeão nacional da categoria de «leves».

São quatro os concorrentes: Jorge Tafoi, Belarmino Fragoso, Francisco Santos e Fernando Branco.

Eles, entre si, em «poule», decidirão a quem caberá o cobiçado título de «Campeão». Todos têm o mesmo pensamento: arrebataram a grande honra de campeão.

A «Lisbox» não poupou esforços e tudo se encaminha para o êxito da organização.

Além dos combates que fazem parte do título de «leves», a «Lisbox» quis enriquecer o programa, fazendo jogar Daniel Branco contra Fernando d'Almeida (China) e Fernando Gonçalves (Sota) contra José Claudino (Peiró).

Eis um grande programa de box, que Lisboa recordará.

SEM
o CONCURSO

de homens, na sua interpretação, continua em pleno êxito, a super-revista «AGORA É QUE SÃO ELAS!» totalmente interpretada por uma grande companhia feminina, de que fazem parte, a vedeta Milu, Alzirinha Camargo, Elvira Velez, Gina Esteves, Maria Cristina, Armanda Vidal, Clarissa Belo e as atracções internacionais Juanita Cuenca e o famoso ballet «The Gerry Fitzgerald Girls» (Espectáculo para adultos).

Amanhã, amanhã, às 16 horas

Velhos e Entrevados do Senhor dos Mareantes, subiu à cena uma revista teatral de superior inspiração poética, mimosa melodia e vivíssimo interesse local, «Rosa do Vira», da autoria do sr. Aquilino de Almeida, estimado tesoureiro da Fazenda Publica aposentado, deste concelho, espírito muito curioso e culto a quem o gosto pelas letras e pelas artes tem merecido o maior carinho.

O agrado é unânime, merecendo as mais elogiosas referências a beleza da peça, o gracioso das marcações e desempenho, esperando-se que o espectáculo se represente várias vezes, algumas em Vila Praia de Ancora e outras localidades. A agradável revista contém uma esplendorosa apoteose final dedicada á Imprensa, na qual ocupam lugar de especial destaque as figuras dedicadas ao «Diário de Lisboa» e ao «Sempre Fixe».

Primeiras exhibições

«Os Dez da Legião», no Eden

Há neste filme um sargento e nove dos seus legionários, homens que o deixaram de ser para outra vida que não fosse a da Legião a que se soldaram para a morte que encaram como fim das mais arrojadas lutas. Mas a vida tem suas exigências, e o coração não morre com a entrada na Legião, e alguns sentimentos, os mais nobres, por certo, prevalecem naqueles homens que assim ofereceram no filme espectáculo raro de vibração. Willis Goldbeck elevou-os nas qualidades de valor e carácter, e Burt Lancaster, com Gilbert Roland e outros actores fortes, representam-nos com tal convicção que o espectador vibra como ante a verdadeira imagem da Legião e dos seus homens.—Visor 60.

Cinema ambulante

para as populações rurais

O Cinema Ambulante n.º 2 do S. N. I. realizou ultimamente sessões em Valongo do Vouga, Cacia, Pessegueiro, Alquerubim e Murtosa, respectivamente. Proporcionando a milhares de pessoas horas de agradável distração, dão conta as estimativas que a eles assistiram cerca de 19.000 pessoas. O pároco da freguesia de Cacia, sr. padre Virgílio Susana Dias, e o presidente da Camara Municipal da Murtosa, sr. dr. Apolinário Portugal, exaltaram a finalidade da orientação cultural, social e de recreio que preside ás sessões do Cinema do Secretariado. O publico em todas as localidades manifestou nos finais o seu agrado com prolongados aplausos.

Cinema nacional

Terminaram as filmagens do novo filme de Perdigão Queiroga, «Planície heroica», dizendo-se que a sua estreia se efectua dentro de dias, em Lisboa.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado geral do tempo em Portugal é influenciado por uma depressão centrada cerca de Portalegre e pelo anticiclone localizado a Sul dos Açores.

PREVISÃO ATÉ AS 24 (T. M. G.) DE DE AMANHÃ—Ceu de fraca nebulosidade. Vento bonançoso a fraco variavel. Temperatura com tendência para subir.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSIONA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica de tecla; 19 e 15, Programa infantil; 19 e 30, Conjuntos vocais; 19 e 45, Trechos de operas; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Canções portuguesas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Musica ligeira sinfónica; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa «A» — A's 21 e 15 Trechos em piano; 21 e 30, Comentário politico; 21 e 45, Serão para soldados transmitido de Torres Vedras; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento»; 22 e 45, Segunda parte do serão para soldados; 23 e 30, Danças; 23 e 50, resumo noticioso e encerramento.

Programa «B» — 21 e 20, Musica coral; 21 e 45, «Aspectos e problemas da estetica contemporanea», pelo prof. dr. Ferreira de Almeida; 22, Musica de arco; 22 e 15, Tempo de poesia; 22 e 30, Musica vocal, e notas explicativas pelo dr. João de Freitas Branco; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO OCLUBE—A's 18, Diário do Ar; 18 e 35, Solos de instrumentos; 19, Orquestra de Eddie Le Baron; 19 e 30, Aperitivo; 20, Musica portuguesa; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Canções, por Maurice Chevalier; 20 e 30, Onça desportiva; 21, As voltas que o Mundo dá; 21 e 15, Canções; 21 e 30, Lingua portuguesa; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, Companhia da Alegria; 23 e 45, Vozes em conjunto; 0, Musica de dança do Casino Estoril; 0 e 30, Últimas gravações; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1. Fecho.

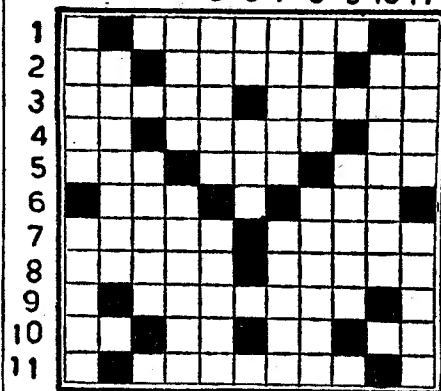
RÁDIO UNIVERSIDADE — A's 19 e 45, Marcha; 19 e 46, Anuncio do programa; 19 e 50, Ecos literários; 20, Semanário desportivo; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Musica mexicana; 20 e 35, Trechos de operetas; 20 e 54, Marcha e Fecho.

VOZ DE LISBOA A's 19 e 30, Artistas portugueses; 20, Variedades em disco; 20 e 20, Solos; 20 e 30, Lusanglo; 20 e 45, Musica portuguesa; 21 e 15, Novidades em disco; 21 e 45, Documentário e Fecho.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3932

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Grande cidade dos E. U. da América. 2—Abreviatura de idem. Louco. Antes de Cristo. 3—Abala. Nome de mulher. 4—Reis. Suaviza. Aparência. 5—E curas coisas mais. Nome de mulher. Partido. 6—Chefe eiope. Seguiam. 7—Têm conhecimento. Debruam. 8—Nuvem branca e muito alta. Amarga. 9—Estragam. 10—Pronome pessoal. Preposição latina que designa direcção. Prefixo de negação. Interjeição. 11—Muitas.

VERTICAIS: 1—Solto. Célebre romancista inglês autor de «Ivanhoé». 2—Diverte. 3—Pequeno guindaste. 4—Ensejo. Cortar com serra. 5—Fúria. Dou dentadas. 6—Aqui. Poesia. 7—Acomete. Lugar aprazível e verde no deserto. 8—Congela. Iguala. 9—Guardam segredo. 10—Sossegar. 11—Áfia. Mau costume.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3931

HORIZONTAIS: 1—Mesopotamia. 2—Eras. Pero. 3—CML. Coou. Vá. 4—Jo. Er. Ver. 5—Ser. Elide. 6—Desarmado. 7—Lutas. Ana. 8—Ira. Pg. El. 9—Má. Pará. Ada. 10—Iria. Piem. 11—Revoluciona.

VERTICAIS: 1—Mécia. Linar. 2—Ermo. Dura. 3—Sal. Seta. IV. 4—Os. Lesa. Pró. 5—Raspail. 6—Opõe. Grau. 7—Teorema. 8—Aru. Lama. Pi. 9—Mô. Vida. Aio. 10—Vedo. Eden. 11—Apare. Clama.

Blusas Casacos
A maior colecção
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 14 e 30 às 19 e 30, Rádio Peninsular; 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; 22 a 1, Clube Radiofónico de Portugal.

RADIO RENASCENÇA — Das 19 e 30 às 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 às 22 e 30.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques—Estr. de Benfica, 648 —Tel. 58-096; Alegria—Estr. de Benfica, 277-281 —Tel. 58-841; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Av. de Berna, 44-A—Tel. 73568; Pauleira Herd.—R. do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Av. da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Lungenit, Lda.—Avenida da Republica, 55-A —Tel. 72132; Lys—Avenida de Luís Bivar, 67-71—Tel. 47213; Fonseca—Largo de D. Estefânia, 6; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Telefone 399216; Freitas—Rua de Zéfimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Prato—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 —Tel. 847019; Anunciada—Rua do Vigário, 74 —Tel. 23760; Progressiva Rua de Santa Marinha, 18—Tel. 847919; Europa—Avenida do General Roca, 25-A—Tel. 843880; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Pais—Rua de Carvalho Araújo, 156—Tel. 843965; Antolin, Lda. —Avenida do Almirante Reis, 88-C—Tel. 44173; Guerra — Rua Andrade, 32-36 — Tel. 845513; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Martins—Calçada da Estrela, 167—Tel. 60823; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 63187; Micael—Rua S. Bento, 380-382—Tel. 62162; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Menões Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2 — Tel. 61330—Gonçalves, Lda —Rua da Rosa, 176-178—Tel. 32687; Lab.º Farmacológico (Do)—Rua de Alves Correia, 187—Tel. 26476; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18—Tel. 30927; Normal—Rua da Prata, 220—Tel. 21342.

Farmácia Formosinho
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 18
Telefone 30927
Serviço Permanente



Mestre João Nuncio

reaparece 5.ª-feira, 3 de Setembro,
numa sensacional corrida com
toiros de Pinto Barreiros

Mestre João Nuncio cumpriu a sua palavra! Voltou a torear, como lhe haviam pedido mais de 300 aficionados, dos melhores de Portugal, no memorável banquete da Casa do Alentejo.

O famoso cavaleiro reaparece na próxima quinta-feira, 3 de Setembro, às 22 horas, numa corrida que, pelos valores excepcionais que nela intervêm, vai constituir um memorável acontecimento na vida cidadina.

Com mestre João Nuncio alterna outro mestre indiscutível e glorioso, Simão da Veiga, o que garante um encontro pleno de interesse e vibração.

Outro motivo de invulgar categoria que ilustra esta corrida, a todos os títulos notável é a apresentação, pela primeira vez esta época, em Lisboa, do distinto e valioso Grupo de Forcados Amadores de Santarém, chefiados pelo Ex.º Sr. Ricardo Rhodes Sérgio.

E toiros de José Pinto Barreiros! Simão e Nuncio com os forcados de Santarém e toiros de Pinto Barreiros



bastavam para impor um cartel dos mais exigentes. Mas a parte espanhola é igualmente de uma ganadaria enorme, pois a Empresa conseguiu contratar os dois primeiros novilheiros de Espanha, os que figuram á cabeça em todas as feiras, os que são, numa palavra, os dois novilheiros «punteros» de Espanha, Carlos Corpas e Chicuelo II. Duas estupendas figuras disputadas por todas as empresas e que a Sociedade Campo Pequeno conseguiu, por a corrida se realizar numa quinta-feira, reunir no mesmo cartel!

Temos, pois, toiros de uma primorosa ganadaria como é a do sr. José Pinto Barreiros, para Simão da Veiga, João Nuncio, Carlos Corpas, Chicuelo II e os Forcados Amadores de Santarém!

Foi organizada uma tabela de preços muito acessível e a bilheteira dos Restauradores, 7, abre na próxima segunda-feira, 31, devendo os srs. marcadores levantar as suas marcações no próprio dia da abertura.

O «FAIA» Rua da Barroca,
48 a 56 — T. 29387
(Maiores de 18 anos)

Terça-feira, 1 de Setembro

Carlos Ramos

Marque a sua mesa

«PAÇO DO CAÇADOR»

Telef. Bucelas 10

ALMOÇOS, LANCHES E JANTARES
Casa especializada no serviço de banquetes
DOCES E VINHOS REGIONAIS

Leiam «O SEMPRE FIXE»

Cineclub dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — «ENAMORADA» —



A's 15.15-18.15-21.30: 3.ª semana do colossal êxito
Coração Ingrato
Maravilhoso filme de amor,
com Carla del Poggio
Gabriel Ferzetti

Telef. 27172

(Espectáculo para adultos)



A's 15.30-18.15-21.30
A emocionante epopeia
Os 10 da Legião
um surpreendente técnico-
lor, com Kurt Lancaster

Telef. 20768

(Para maiores de 18 anos)



A's 15.15-18.15-21.30
A' ESQUINA DA RUA
com Anne Crawford, Peggy
Cummins, Rosamund John
e Terence Morgan

lat. 54153-Bol. 54154

(Espectáculo para adultos)



PROGRAMA DUPLA
O Caminho da Esperança
com Raf Vallone e Elena Varzi

Telef. 26283

A's 21 e 30

Palácio

Cossacos contra Moscovo
com Amadeo Nazzari

Telef. 47163

(Para maiores de 18 anos)



A's 21.30, O COLOSSAL ÊXITO
simultaneamente no
Salão e Terraço (ao ar livre)
O. K. NERO!

TEL. 27493

(Nova Empresa)

Só no Salão: A original comédia de gargalhada

SERIEIA TENTADORA

Só no Terraço em reposição:

FLECHA DE ROBIN DOS BOSQUES

(Para maiores de 18 anos)



CINEMA AO AR LIVRE
SAMARKANDA
(col.) com Ann Blyth

HOJE, às 21.15

Preços Populares

ABOUT E COSTELLO

no México

(Maiores 13 anos)



A's 3 e 6.15 de tarde
(a preços reduzidos)
e 9.30 da noite
Alf Kjellin e Mai
Letterling no notável
filme sueco

Telefone 50595

(Para indivíduos com
mais de 18 anos)

TORTURA



A's 15.15-18.15 e 21.30
Extraordinário êxito da comédia
musical
UMA AVENTURA MARAVILHOSA
(col.) com Mitzi Gaynor
(Maiores de 13 anos)

TEL. 26305



ESTREIA de sensação
ENAMORADA
Apaixonante e humora
história de amor, com
Maria Felix e Pedro Ar-
mandariz

Telef. 55131

A's 15.15-18.15-21.30

(Para maiores de 13 anos)



A's 15.15-18.15 e 21.30
Um rigoroso exclusivo
de Monumental em 2.ª fase de
exibição

TEL. 55131

SCARAMOUCHE

em TECHNICOLOR

AOS PREÇOS NORMAIS

(Mais de 13 anos) - Ar refrigerado



A's 15.15-18.15-21.30
Aconteceu em Nápoles
Apaixonante filme Ita-
liano de amor e espio-
nagem, com Tito Gobi
e Adriana Benetti

Telef. : Plateia 55134

Balcões 55135

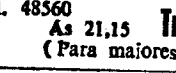
(Para maiores de 13 anos)



Persianas Corridas
MINHA NOVA NÃO
PODE ESPERAR

TEL. 20917-A's 21.15

(Para maiores de 18 anos)

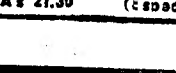


ROSA DE ALFAMA
Três vidas cruzadas

TEL. 48560

A's 21.15

(Para maiores de 18 anos)



INTRIGA EN PARIS
com Dana Andrews

A's 21.30

(Espectáculo para adultos)

ENAMORADA

ESTA NOITE no CONDES

(Maiores de 13 anos)

COM

Maria Felix

mais bela... mais sincera... mais humana...
e mais artista!

Pedro Armendariz

o galã mais varonil do cinema mexicano
numa interpretação notável!



Fotografia do grande

GABRIEL FIGUEIROA

UM CENÁRIO DE GRANDIOSIDADE
PARA UM AMOR GRANDIOSO!

HOJE: NOITE DE SENSACÃO

4 GRANDES ESTREIAS

MAXIME

O fascinante conjunto coreográfico **BALLET TIMOR** — A notável
parelha de baile acrobático **CHOPPY and BELA** — A brilhante bailari-
na **ENCARNITA FLOREZ** y o seu guitarrista **Juan Píera** — **ROSINA**
GRACIA insinuante cançonetista — Em colossal êxito: A parelha de alta
classe **CLARISSE and MARVIN** em bailes mundanos e acrobáticos.

SEMPRE

O MELHOR!

E AINDA, TODO O
ELENCO DE
ATRAÇÕES
DO «MAXIME»



PARA MAIORES DE 18 ANOS

UM CARTAZ
COLOSSAL!

TODOS OS DIAS SÃO BONOS

MAS AOS SABADOS HA UMA PREDILECÇÃO ESPECIAL DOS VISITAN-
TES PARA APROVEITAREM AO MAXIMO O DIVERTIDO
E ATRAENTE ESPECTÁCULO DE

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

TUDO O IMENSO PARQUE DE PALHAÇA VIBRA DE ALEGRIA E ANI-
MAÇÃO, UNS VÃO CEDO PARA JANTAR, OUTROS PARA CEAR e OS
BOTEQUINS, CERVEJARIAS E ESPLANADAS NÃO TEM MÃOS A ME-
DIR. AS DIVERSÕES ANDAM NUM INTERMINAVEL VAI VEM, E NO
«MEIA-NOITE», O FAMOSO «DANCING» DA FEIRA, DANÇA-SE E CAN-
TA-SE ATÉ ALTAS HORAS

LISBOA TEM, ENFIM, O ESPECTÁCULO QUE AMBICIONAVA

Amanhã não há bola

MAS TEM O ESPECTÁCULO DAS MULTIDÕES
Hoje, amanhã e sempre com lotações esgotadas.

no TEATRO MONUMENTAL

— Ela não gostava do patrão —

com LAURA e ASSIS

Um espectáculo de VASCO MORGADO

AMANHÃ, «matinées»
às 16 horas



Laura Alves

VISITE A FEIRA DE S. BENTO

onde encontra sempre o melhor ambiente familiar * ABRE TODOS OS DIAS
às 19 horas e AOS DOMINGOS às 15 * No recinto de variedades ao ar livre,
realiza-se amanhã, às 15 horas, mais uma TARDE INFANTIL, dedicada aos
visitantes de... palmo e meio pelos queridos palhaços NOEL, RAULITO & C.ª
* Espectáculo INTEIRAMENTE... DE GRAÇA!!! * Entrada geral: 1 ESCUDO

ROSA DOS VENTOS

Decotes

Sou ainda do tempo daquela gola alta, de estreladas rendas, por vezes, ligeiramente rosada, pelo brilho da epiderme, outras de nobre e sumptuoso veludo de rainha, com que as mulheres afogavam, misteriosamente, o colo de garça, da linda Inês, tornando irreduzíveis todos os assaltos da maligna curiosidade masculina.

Vieram depois os decotes em ogiva, se não em triângulo, ou rectângulo, muito discretos, limiar perturbante de sortilagos enigmáticos, para além dos quais materialmente tudo era impossível.

As saias arrastavam-se pelo chão, numa cauda farfalhante e múltipla, e o busto, rigidamente comprido, pelo espartilho, não deixava entrever as formas pujantes; era uma autêntica couraça que resistia a todos os golpes da malícia e da galanteria.

Esvoaçavam os leques, quais asas de colibri, e as bocas que já se pintavam, não sugeriam a carne, quando muito a juventude e este ardente sangue peninsular, tornando-se apetitosas, como frutos, que seria perigoso saborear, ou morder, dados os cerbéros guardiões.

Mas tudo passa! A mulher que na outra guerra, sacrificou as tranças resplandescentes do Sol, ou negras, como o abrir da noite, depois desta resolveu cortar os cabelos quase rentes, não masculinizando-se, mas procurando um tipo de efebo, se não de hermafrodita, tal como os que Sodoma pintava, confirmando assim o seu incrível apodo.

Com o tempo tudo mudou! A mulher de hoje emancipou-se. Expõe-se, exuberantemente, nestes cáidos dias de Agosto. Os decotes são agora mais recortados, mais vastos do que nunca, mostrando, generosamente, o espelho do peito em carnações lácteas, de nacar, madre-pérola, doiradas como rosa-chá, ou, então, tumidas e vermelhas, como os pomes que resplandeciam naquela fatal árvore do Paraíso, um dos quais, voluptuosamente, Adão comeu sacrificando, para sempre, através dos séculos, este pobre e implume bipede humano.

Acho que as filhas de Eva não se podem defender do calor, nem do celibato, sem mostrarem, ainda que, virtuosamente, alguns dos seus peregrinos encantos.

O pior, senhoras, é a falta de sabão, pela qual Ramalho tão higiênicamente, se bateu, lavando, escarolando Portugal inteiro do seu raposinho medieval.

Se as estátuas na sua divina nudez, não têm senão o cheiro vago e bafiento dos séculos, quando guardadas nos museus; as mulheres,—ou não fossem elas humanas—suam e porejam não as finas essências da alma, mas os ares e transpirantes odores da epiderme, que nem o perturbante «Coty» ou o capitoso «Tabu» conseguem disfarçar num casto e subtil aroma de rosas.

Bem sei que a água é cara, a «maquilhagem» leva horas, e o tempo voa como seta de Cupido, mas,—caramba!—um bocadinho de sabão aplicado todas as manhãs, nas secretas penugens das axilas, com um fio de água a correr, torna-as mais frescas e viçosas, com uma rescendência própria que é o melhor perfume que até hoje se inventou.

E, depois, há essas praias de oiro do Estoril, a efervescência espumante e salina do mar, a sensualidade das ondas, sempre diferentes, a euforia tonificante do banho, quando nas águas nictitantes de mil palhetas de prata, repletas de sereias e tritões espadanantes, parece flutuar uma jançada de apolíneos corpos, em que as Vénus emergem por entre algas tentaculares, como estreitadas pelos braços dalgum Nereu cansado de tão amorosos embates mas vitoriosos dos seus aveludados e cariciosos sortilégios aquáticos.

O banho sempre é uma solução! Não basta queimar a pele; é preciso lavá-la! O calor é terrível, minhas senhoras! Nada lhe resiste! Empesta! Deixa vestígios! É corrosivo!

Querem elas envenenar os nossos beijos? Rosa, Margarida, Violeta, que lindos e perfumados nomes de flores! Tudo, menos aquele vulgar bolbo lílaco, que se usa na cozinha, e que refogado, compromete as frágeis entranhas líricas dos vates cidadãos, deixando-os sem inspiração, para vos cantar!

GIRASSOL

Muitos círios já seguiram hoje para a romaria da Senhora da Atalaia

Depois do Círio de Nossa Senhora do Cabo, que este ano terá em Sintra especial recepção no Palácio Nacional e que é o mais antigo, pois desde 1430 percorre todas as freguesias em redor de Lisboa, pelo que também se chamou o Círio do termo de Lisboa, o mais famoso é o da Senhora da Atalaia. Os círios—nome que lhes vem do círio ou tocha que cada romeiro levava para depor no altar da imagem a que iam prestar devoção—constituem ainda hoje motivos de deslocação de numerosos habitantes de Lisboa e arredores, e os devotos da Senhora da Atalaia, que se venera na igreja da sua evocação na freguesia do Montijo, começaram a sair hoje para a grande romaria de amanhã.

Em vapores e em faluas rebocadas saem, do Terreiro do Paço e do Cais do Sodré círios tão antigos como o das Francezinhas, que largou esta tarde conduzindo pendões com a imagem da Senhora da Atalaia, e há-os tão antigos que, como o de Santa Isabel, ostentava insígnias reais. Outros se lhe juntam na Atalaia para amanhã, em procissão, darem a volta ao cruzeiro que está em frente da igreja. A estes círios locais juntavam-se antigamente outros de classes, como os dos Maritimos e dos Pescadores, e o dos Caramelos, constituído este pela gente da apanha da azeitona, e nalguns era o pendão hasteado a cavalo. Também os romeiros costumavam ir, na madrugada de amanhã, lavar o rosto à Fonte Santa, que fica perto da igreja, e limpar-se a luxuosas toalhas de rendas e bordados, especiais para o acto. Muitas destas tradições andam esquecidas, mas não a da romaria, ainda tão concorrida por gentes de Lisboa a Évora que para os transportar estabeleceu a C. P. bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos, com regresso até segunda-feira, que até lá há festa na Atalaia, a religiosa acompanhada pela pagã, que o vinho corre fresco das pipas, e o calor aperta.

FORAM AUTORIZADAS AS VISITAS

às doentes nas maternidades

Por uma ordem de serviço, recentemente publicada, foram autorizadas as visitas às doentes das maternidades Magalhães Coutinho e Santa Bárbara. As doentes internadas nestas enfermarias, cujo estado clínico o permitia, podem receber visitas na sala destinada a esse fim. Fora destas salas, só podem receber visitas na própria cama, quando em estado grave e o director do serviço o julgue oportuno. Os recém-nascidos só podem ser vistas a horas a estipular pelos directores das Maternidades na sala a esse fim destinada.

As visitas ficam sujeitas ao regulamento das horas e ao pagamento de senhas, como sucede com os outros serviços.

O ministro do Ultramar foi promovido a capitão-de-mar-e-guerra

Por portarias hoje publicadas na folha oficial foram promovidos ao posto de capitão-de-mar-e-guerra, além do sr. comandante Sarmento Rodrigues, ministro do Ultramar, os srs. comandantes Luis Celestino da Silva, Martins de Magalhães, Camacho de Freitas, Sá Linhares e Alfredo Soares de Melo; e a capitã-de-fragata os srs. comandantes Botelho de Sousa, António Belo, Ramalho Rosa, Agostinho Ferreira Roriz e José Parreira.



PERFIDIA

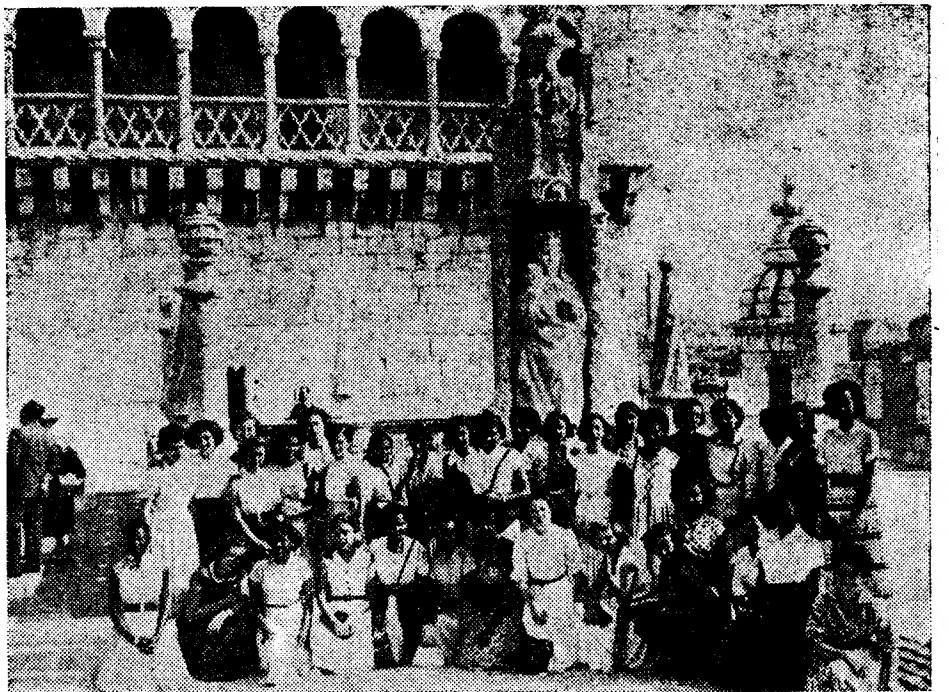
O FILME QUE CONSAGROU
JAMES MASON

PERFIDIA

A PELICULA MAIS EXIBIDA
EM TODO O MUNDO

Brevemente
no CAPITÓLIO

Se passar por Salvaterra
Visite o Café Restaurante Ribatejano



As filiadas da M. P. F., que participam no Cruzeiro à Metrópole, durante a sua visita de hoje à Torre de Belém

As filiadas do Cruzeiro da M. P. F.

visitaram esta manhã a Torre de Belém e à tarde cumprimentaram o chefe do Estado

As filiadas da Mocidade Portuguesa Feminina do Ultramar e das Ilhas, visitaram durante a manhã de hoje, acompanhadas pelas srs.ªs D. Donatila Amaral Coelho e D. Maria Emilia Castro, a Torre de Belém e o Palácio Nacional da Ajuda, onde ouviram esclarecimentos sobre a história daqueles dois monumentos nacionais. A hora de fecharmos o nosso jornal, as filiadas estão a ser recebidas no palácio de Belém, pelo sr. presidente da Republica, a quem foram apresentadas pelo ministro do Ultramar sr. comandante Sarmento Rodrigues e pela comissária nacional sr.ª dr.ª D. Maria Baptista Guardiola e, às 17 e 30, cumprimentarão o chefe do Governo.

A noite, pelas 22 horas, representa-se no claustro dos Jerónimos o «Auto das Dez Presenças» da autoria do poeta Miguel Trigueiros, que será interpretado pelas filiadas da M. P. F. Lidia de Sousa, Maria da Encarnação Monteiro, Maria Eunice Silva Santos, Maria Teresa Hopffer, Maria da Luz Afonso, Maria de Lourdes Luna de Carvalho, Luisa Freiria, Eduarda da Silva Casca, Ana Cristina Cardigos dos Reis, Maria Helena Borges de Carvalho, Aurora Maria Leal, Maria Alice Samarão, Margarida Trigueiros, Amélia Mestre, Carlota Canto e Castro, Maria de Fátima Soveral e Maria Gertrudes Bule da Silva e pelos rapazes da M.

HA 30 ANOS

Pão de tipo único

Os estudos feitos levam à conclusão de que o tipo unico de pão a 1\$200 o quilo é mais que possível, dando sufficiente margem de lucros para a panificação—dizia ao «Diário de Lisboa» em 29 de Agosto de 1923 o dr. Sobral de Campos, advogado da C. G. T., após um movimento contra os aumentos de preços.

—A situação, pois, é má?—perguntávamos. —Terrível!—respondia o dr. Sobral de Campos—Com a subida do pão, subirão imediatamente os outros géneros e artigos. Em consequência disto —já o facto se desenha—lançar-se-ão as classes em pedidos de novos aumentos de salário.

—O ciclo vicioso... —Que nunca terá fim se continuarmos com os actuais processos de Governo. O divorcio entre as classes populares e o regimen republicano é cada vez maior—e quando chegarmos a Dezembro, a vida em Portugal será intolerável. A subida do pão é a subida de tudo!.

P. Alexandre Vieira, José Carlos Mendonça, Luis Saraiva, Cristóvão Canto e Castro, Luis de Oliveira, Francisco Guardiola, António Neves, Rui Migueis e Alberto Catalão.

O «Vera Cruz»

parte amanhã à tarde para um cruzeiro ao Mediterrâneo

Principia amanhã o maior cruzeiro de turismo até agora organizado em Portugal—o Cruzeiro dos Três Continentes, durante o qual o paquete «Vera Cruz», da Companhia Colonial de Navegação, tocará em portos da Europa, da Ásia e da África: Palma de Maiorca, Nápoles, Piréu, Constantinopla e Argel.

A viagem, que se prolonga por mais de duas semanas e na qual vai tomar parte o avultado numero de 1.100 excursionistas, está a despertar natural interesse, pelo que a partida do «Vera Cruz», amanhã, às 16 horas, da Estação Marítima da Rocha, deverá constituir um belo espectáculo de movimento, de cor e de alegria.

Tomam parte no cruzeiro muitas pessoas conhecidas, entre as quais numerosos médicos, advogados, engenheiros e vários subditos estrangeiros, além de representantes de todos os jornais de Lisboa.

Seguem também a bordo os artistas Artur Ribeiro, Giselle Costa, Helder Martins, Mário Waldman e ainda Mário Simões, que dirigirá um conjunto musical, bem como a Orquestra Vera Cruz, sob a direcção de Fernando Magalhães, para actuarem nos espectáculos de variedades, que serão dirigidos pelo locutor-animador de bordo Leite Pereira.

EX. MOS NOIVOS:

não esqueçam que as alianças e as prendas da

Grande Ourivesaria da Moda

vos darão as maiores felicidades

RUA DA PRATA, 257

Se passar por Salvaterra
Visite o Café Restaurante Ribatejano



CETAVLEX

CREME

Nas queimaduras de Sol não só desinfec-
ta como restabelece a elasticidade da pele.

BISNAGAS DE 50 GRS..... 12\$50



A' venda em todas as farmácias e drogarias

O baile do século XVIII

oferecido pelo marquês de Cuevas

vai reunir 40.000 convidados

entre os quais três reis destronados

BIARRITZ, 29.—Quatro mil convidados, incluindo três ex-reis e algumas das figuras mais brilhantes da sociedade mundial, são aqui esperados na próxima terça-feira para o grande baile do século XVIII oferecido pelo marquês de Cuevas, e em que vai gastar 60.000 libras. O célebre director de «Ballet» que tem o seu nome enviou 4.000 convites para todo o Mundo para esta festa, que se realiza no Clube Chiberta, a alguns quilómetros da elegante praia de Biarritz e de Saint Jean de Luz. Só os convidados cujos trajos forem considerados autêntica reprodução do século XVIII terão autorização para passar entre as duas fileiras de 100 laçaios de libré, antes de entrarem na sala onde tocarão cinco orquestras e a Sinfónica de Biarritz.

Até aqui, o convite foi aceite por 2.000 pessoas, entre elas o ex-rei Faruk do Egipto, o ex-rei Pedro da Iugoslávia e o ex-rei Humberto da Itália, dezenas de estrelas do teatro e do cinema, gente da sociedade e toureiros.

O baile, concebido como uma festa em homenagem a Luís XIV, está a ser preparado há mais de dez meses. Cerca de 200 carpinteiros, floristas, pintores, decoradores, jardineiros e electricistas estão a trabalhar de dia e de noite nos retoques finais. Todos os convidados, criados, guardas, jornalistas e fotógrafos terão de envergar trajos autênticos do século XVIII.

Há meses que este baile constitui o principal assunto das conversas na sociedade de Paris, onde deu origem a um intenso mercado negro, com milhares de pessoas a procurarem conseguir convites.

Trombetas saudarão os convidados, à sua chegada. O clube, transformado em castelo do século XVIII, tem dois estrados de dança ao ar livre, construídos especialmente para o baile, podendo os convidados escolher qualquer dança desde o minuete até à rumba.

A volta da meia-noite, o «Ballet» do Marquês de Cuevas atravessará o lago próximo numa jangada iluminada e dançará no meio de dez cisnes móveis de cartão e de dois templos do amor de cerca de cinco metros de altura.

Bufetes, colocados em pontos estratégicos do parque, são a garantia de que nenhum dos convidados sofrerá de fome ou sede por falta de caviar, champagne e outras iguarias e bebidas, desde o princípio da noite até de madrugada. Em lugar de mesas, os convidados disporão de bancos de escola cobertos de setim branco, emprestados por colégios do distrito.

A chuva não poderá prejudicar a festa. Panos verdes e azuis de «nylon» de milhares de metros de comprimento estão preparados para serem colocados nas árvores.

Há dois anos, em Paris, o Marquês recebeu

uma indemnização de 250.000 francos do jornal «Paris Presse», que afirmou, num artigo, que ele «não era marquês, nem de Cuevas». O seu advogado conseguiu provar que o seu título de marquês data de 1525. O marquês de Cuevas nasceu em Santiago do Chile, filho de um aristocrata espanhol e de uma dinamarquesa, e, desde 1939, é cidadão americano. Casou-se em Paris. A mulher pertencia a uma das famílias mais ricas do Mundo—os Rockefeller. Era Margaret Strong Rockefeller, neta do primeiro John D. Rockefeller. Tem dois filhos.

Três Rockefellers e suas esposas estão à cabeça da lista de convidados—Nelson A. Rockefeller, subsecretário americano da Saúde, Educação e Bem-Estar; John D. Rockefeller III, e David Rockefeller. Também assistirão o príncipe João e a princesa Maria José Carlota do Luxemburgo, o Aga Khan e a Begum. Aceitaram convites o príncipe Ali Khan e a actriz cinematográfica Gene Tierney.

Entre as vedetas de teatro e do cinema devem comparecer Gary Cooper, Orson Welles, Elsa Maxwell, Louella Parsons, Merle Oberon, Zsa Gabor, Glória Swanson, Marlene Dietrich, Sacha Guitry e sua mulher Ana Marcone, Gina Lollobrigida, Pierre Fresnay, Michele Morgan, Fernand Gravey, René Clair, Luís Mariano e Georges Guetary.—(Reuter).

A «Grande noite de Biarritz»

BIARRITZ, 29.—O marquês Jorge de Cuevas presidiu na noite passada à «Grande noite de Biarritz», festa de caridade, e deu a 400 pessoas uma ideia do que será o seu próximo baile de máscaras, «o mais surpreendente de todos os tempos».

O marquês, teve como convidados no baile de caridade a estrela cinematográfica americana Merle Oberon e o ex-rei Pedro da Iugoslávia. Na festa de gala, os criados envergarão pela primeira vez os trajos do século XVIII que utilizarão para o baile da próxima semana.

Na noite passada, miss Oberon usava diamantes no valor de cerca de 92.000 libras, emprestados pelo célebre joalheiro francês Boucheron. Um dos convidados, que adivinhou o valor exacto das joias, recebeu como prémio um valioso broche de diamantes.

O Palace Hotel de Biarritz—em tempos o palácio da imperatriz Eugénia, esposa de Napoleão III—estava exclusivamente iluminado por candelabros com velas. Uma orquestra de corda, envergando libré do século XVIII, tocou durante o jantar. Os 400 convidados pagaram cada um 6 libras e 10 xelins para assistirem à festa de gala.—(Reuter).

O Xá e a bomba — 6

Entre 1945 e 1949, na evolução acidentada da guerra fria, o monopólio atómico americano exerceu um papel decisivo, como instrumento de pressão diplomática. Por mais de uma vez a União Soviética abandonou a execução dos seus planos perante as iniciativas da Secretaria de Estado e da Casa Branca. Estaline viu-se em apuros para salvar a face e evitar que o seu país conhecesse, depois da sua sensacional vitória sobre o Reich, um desaire político que arriscaria o prestígio da U. R. S. S. numa altura em que lhe era indispensável organizar o bloco de satélites na Ásia e no Ocidente.

Na sua obra, hoje clássica, sobre a energia atómica, o professor Blackett esclarece que as bombas lançadas sobre Hiroshima e Nagasaki se não destinavam a reduzir o Japão à impotência, mas a dar um aviso solene aos dirigentes de Moscovo, detendo, em Agosto de 1945, o avanço fulminante do exército vermelho na Manchúria. Essa intenção, foi com o fim prematuro da lei de Empréstimo e Arrendamento, a razão capital da rivalidade russo-americana que se seguiu, sem transição, à estreita colaboração dos dois países na última fase do conflito.

Nas «Memórias» que se prepara para escrever e pelas quais receberá seiscentos mil dólares, o presidente Truman terá ensejo de revelar as condições em que a sua intervenção junto de Estaline levou este a ordenar a retirada das forças russas que se encontravam no Azberdeão. Será a altura de reconhecer que essa intervenção se assemelhou, expressivamente, a um ultimato.

Passados três anos sobre a época da euforia atómica, a balança de forças mundial alterou-se radicalmente. O ingresso da China no bloco comunista e o fim do monopólio americano criaram um equilíbrio precário cujo papel moderador foi convenientemente avaliado durante a campanha da Coreia. Entretanto os centros nevrálgicos da guerra fria deslocaram-se para os pontos extremos da zona de fricção entre os dois Impérios, na Europa e no Extremo-Oriente.

Com a formação do Governo Mossadegh, a Pérsia retomou a iniciativa de uma operação em grande escala, cujo objectivo era a nacionalização do petróleo. Esta foi decretada e o conflito entre Teerão e Londres teve o seu epílogo no corte de relações diplomáticas. Os Americanos passaram a exercer naquele país uma influência decisiva. Uma missão militar, chefiada pelo general Schwarzkopf, assumiu o encargo de adestrar e equipar o exército iraniano cujos chefes conservavam viva a sua admiração profissional pela Whermacht.

A ofensiva do governo Mossadegh, a Grã-Bretanha replicou com o bloqueio do petróleo. A refinaria de Abadan cessou a laboração. A economia da Pérsia entrou em colapso. Depois de várias tentativas para arbitrar o diferendo anglo-persa, os Americanos alinharam com a Grã-Bretanha na luta contra a Frente Nacional. A viagem de Mossadegh a Washington não

deu resultado. Em Março deste ano, a competição entrou numa fase crítica.

Obrigado a lutar em duas frentes—uma interna, na qual se opunha a maioria dos seus antigos colaboradores, como o ministro Hakki, o general Zahedi e o chefe religioso Kashani, outra externa, em que se opunha ao grupo anglo-saxão—Mossadegh assumiu poderes dilatórios e entabulou negociações com a U. R. S. S. Doze dias depois de ser rejeitado pelo presidente Eisenhower o seu pedido de um empréstimo (29 de Junho) chegou a Teerão o novo embaixador soviético, Lavrantiev.

O plebiscito que consagrou a autoridade do chefe do Governo persa foi seguido do envio de uma missão económica russa. O primeiro foi largamente influenciado pela actividade do Partido Tudeh. A segunda iniciou os seus trabalhos em 13 de Agosto. Pouco antes, o general Schwarzkopf terminou uma visita de amizade a alguns dos seus antigos conhecimentos, na Pérsia, visita que se alargou a outros países do Médio-Oriente, como a Síria e o Líbano.

A representação do drama persa acelerou-se com os lances teatrais do exílio episódico do Xá e da liquidação do regime de Mossadegh por uma intervenção do exército, a qual encontrou a sua expressão no golpe de Estado triunfante do dia 19. O Xá deixou a Pérsia no momento em que a passagem do discurso de Malenkov relativa à bomba de hidrogénio aguardava a confirmação americana. Regressou na véspera de ser dada oficialmente essa confirmação.

O primeiro desaire soviético na Pérsia coincidiu com a falta da bomba atómica, o segundo com a posse da bomba de hidrogénio. A missão económica enviada pela U. R. S. S. aguarda instruções e não há notícia de que vá abandonar Teerão. Em Moscovo, onde o realismo é a nota predominante, não alimentam ilusões sobre o significado da operação que provocou a rápida mutação do cenário persa.

A linguagem cautelosa usada em Washington e o tom de indiferença empregado em Londres revelam a incerteza que reina nas duas capitais sobre o curso dos acontecimentos na Pérsia. Enquanto o embaixador americano Henderson regateia ao general Zahedi o auxílio que o seu colega russo Lavrantiev regateou a Mossadegh, o «New York Times», escreve: «Quando se regista uma explosão desta espécie, é conveniente aguardar que a poeira que levanta se dissipe completamente para ver com clareza. Estamos convencidos de que vamos assistir a outras cenas deste drama cuja representação continuará».

O jornal americano alude à explosão política que em Teerão substituiu o anglofobo Mossadegh pelo anglofobo Zahedi e trouxe o Xá no seu rasto. Podia, igualmente, aludir à explosão que se registou em 12 deste mês na União Soviética, a qual não chegou a tempo de evitar que o primeiro fosse afastado do poder e o segundo iniciasse um período incerto e nebuloso na história do seu país.

A PARTIDA DO «VERA CRUZ»

para o Cruzeiro dos Três Continentes

Avisam-se todos os srs. passageiros do paquete «Vera Cruz», para o Cruzeiro dos Três Continentes, que o embarque se faz na Estação Marítima da Rocha do Conde de Obidos, amanhã, dia 30, a partir das 14 horas, e que o referido navio partirá, às 16 horas, impreterivelmente e de harmonia com o itinerário geral da viagem.

A Companhia Colonial de Navegação solicita dos srs. passageiros o favor de iniciarem o seu embarque às 14 horas, pois a «Vera Cruz» largará à hora acima indicada.



2.ª feira
no TIVOLI

O PRIMEIRO FILME PORTUGUÊS
INTEIRAMENTE FILMADO EM AFRICA
COM

TATÃO
NA PROTAGONISTA

Realização de CARLOS MARQUES

Produção de FELIPE SOLMS

Distribuição de FILMES ALBUQUERQUE

UMA AVENTURA EMOCIONANTE NO INTERIOR DE MOÇAMBIQUE



*eficiente, higiénico,
e tão económico!*

A seda natural, tecido de luxo de macio toque e finas tonalidades
Os sucedâneos sintéticos como o nylon, rayon, o terileno, etc.
A veneranda lã, ainda hoje ideal para tecidos de agasalho
Constituem artigos dispendiosos que exigem cuidados especiais na lavagem.
O NOVO SONASOL CONCENTRADO lava as suas
sedes, lãs, nylons, etc. com absoluta perfeição.

NOVO
Sonasol
CONCENTRADO
lava tudo-lava bem

O MELHOR PARA LAVAGEM DOMÉSTICA — Louça, lã, sedas, nylon,
certinados, casas de banho, cozinhas, vidros, etc.

SOCIEDADE NACIONAL DE SABOES, LDA. — LISBOA

Éis um Novo tipo de
rôlha que permite
regular a dosagem



Muita espuma
com poucas
gotas

6.50
DEPÓSITO DA
GARRAFA 2.00

TERMAS DE MONTE REAL HOTEL FLORA

O mais moderno e um dos melhores da estância. Ex-
plêndidas vistas e muito sossego. Desconto para famílias.

TELEFONE 21

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LINHA
DA
AMÉRICA CENTRAL
PAQUETE

"Serpa Pinto"



COM ESCALA POR: LEIXÕES, VIGO e FUNCHAL
RECEBE PASSAGEIROS E CARGA PARA:
LA GUAIRA, CURAÇÃO e HAVANA
e com baldeação para outros portos da América Central

A SAIR DE LISBOA EM

30 DE SETEMBRO

13 DE NOVEMBRO

LISBOA — R. DE S. JULIAO, 63
Telefones n.º 30131 a 30138

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré
a Cascais

AVISO

Concurso para a adjudicação
da exploração dum pavilhão
na estação de Paço de Arcos

Até às 18 horas do dia 31 do cor-
rente, esta Sociedade aceita propos-
tas para a exploração dum pavilhão
na estação de Paço de Arcos, desti-
nado à venda de tabacos, selos, jor-
nais, livros, águas minero-medicinais,
cervejas, gasosas, sanduiches, bolos,
frutas e artigos similares.

As propostas deverão indicar cla-
ramente o preço fixo oferecido men-
salmente pela exploração do pavilhão
e serão feitas em carta fechada di-
rigida à Direcção com a seguinte in-
dicação no sobrescrito:

«Proposta para a exploração dum
pavilhão na estação de Paço de Ar-
cos».

As despesas do consumo de água
e electricidade são da conta do con-
cessionário.

Lisboa, 12 de Agosto de 1953.
O engenheiro-director — A. Bual.

Férias

Agradáveis e Económicas

Termas de Entre-os-Rios
Grande Hotel da Torre
HOTEL DE ENTRE-OS-RIOS
Orquestra e Baile
Inf.: Telefone 4 — Entre-os-Rios
Rua Garrett, 80, 1.º

Contra queimaduras do sol
use

APYROL

o produto preferido desde 1933

ARGIBAY

Sociedade Argibay de Construções Navais, Lda.

Telef.: PPC. 6 2333-6 2442

Telegs.: ARGIBAY

Fundada em 1910

AVENIDA INFANTE SANTO, 17

(Antiga Rua Torre da Pólvora),

LISBOA

OFICINAS DE:

SERRALHARIA MECÂNICA E CIVIL — TORNOS — CAL-
DEIRARIA DE FERRO E COBRE — FERRARIA — FUN-
DIÇÃO — SOLDADURA ELÉCTRICA E A AUTOGÉNEO —
CARPINTARIA NAVAL, CIVIL E DE BRANCO — SERRA-
ÇÃO — ELECTRICIDADE

CONSTRUÇÕES E REPARAÇÕES, POR PESSOAL ALTAMENTE ESPECIALIZADO EM:

Caldeiras geradoras de vapor de todos os tipos, isolamen-
tos, aquecedores, sobreaquecedores e economizadores, au-
toclaves e cofres para cozimento e esterilização, estruturas
metálicas, reservatórios para todos os fins, limpeza e pin-
tura de navios, vedetas e lanchas, trabalhos em doca seca

Representante exclusivo para Portugal e Ultramar da:

TODD OIL BURNERS, LTD.—LONDON

Instalações «TODD» de alta e baixa pressão para combus-
tíveis líquidos de todas as viscosidades, com garantia de
mais de 50.000 queimadores ao serviço em caldeiras
terrestres e marítimas

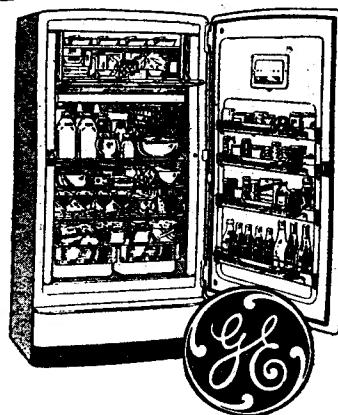
DESENHOS PROJECTOS ORÇAMENTOS

(AN. 30)

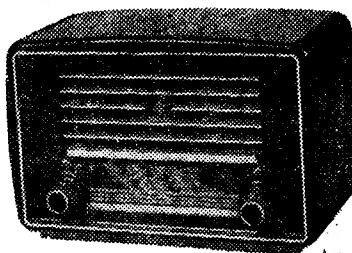
APROVEITE O 75.º ANIVERSÁRIO
DA

GENERAL ELECTRIC

PARA ADQUIRIR UM
FRIGORÍFICO G. E.
PELO PREÇO DE UM
FRIGORÍFICO BARATO



UM FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA



Modelo S-306-U

Esc. 1.850\$00

SIERA

para os que apreciam

RÁDIO

Todas as correntes e todas as ondas

POLICLINICA DA RUA DO OURO Rua do Carmo, 98-2.º
ENTRADA

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.

Cirurgia geral e operações — Dr. Coelho de Castro, 16 horas.

Rins, vias urinárias — Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.

Pele e sífilis — Dr. Norton Brandão, às 2.ª, 4.ª e 6.ª, às 16 horas.

Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft, 15 horas.

Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos, 14 horas.

Estômago, fígado, intestinos e doenças anorretais — Dr. Fernando Vasconcelos

Dias, todos os dias às 15 horas.

Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.

Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso, 15 horas.

Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.

Boca, dentes, prótese — Dr. Pinto Bastos, 10 horas.

Raios X — Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.

Fisioterapia — Dr. Mário Jacquet, 16 horas.

Página da mulher



Conjunto de corpete e calça de algodão estampado com casaco a condizer para usar na praia. O corpete não tem alças e é guarnecido na parte superior por uma «ruche» estreita e muito franzida, por onde passa um cordão de elástico

Pergunte para saber

MARIA RITA—Aqui lhe damos a receita que nos pede:

Massa para rissois: Seis decilitros de farinha de trigo, seis decilitros de água, uma colher, de chá, de banha ou de manteiga, sal e um pedacinho de casca de limão. Põe-se ao lume um tacho de barro, com a água temperada com sal, a gordura e a casca de limão. Quando ferve tira-se a casca e deita-se, de uma só vez, a farinha, mexendo imediatamente com uma colher de pau para a ligar. Vai-se mexendo constantemente, até fazer uma bola dura que se deixa cozer bem. No fundo do tacho, deve ficar uma codea de massa seca: só então a massa ficará pronta.

Deita-se a bola de massa em cima da pedra ou tábua enfarinhadas, amassa-se um pouco para a trabalhar e deixa-se descansar. Estende-se com o rolo de forma a obter uma tira de massa que não deve ficar excessivamente fina. Cortam-se rodela com um corta-massas de lata ou um copo, cujo tamanho não deve exceder oito centímetros de diâmetro. Mete-se em cada rodela uma colher, de chá, de recheio, dobra-se ao meio, ficando umas meias-luas; carrega-se á volta com os dentes de um garfo de sobremesa ou o fundo do cabo de uma recortilha. Isto serve para enfeitar e

pegar os bordos. Depois de todos prontos, passam-se por ovo batido, em seguida por pão ralado e fregem-se em óleo bem quente. Não se devem fritar em lume muito forte, para não ficarem escuros. Ficam mais bonitos, quando são cortados com um corta-massas de lata, cuja parte cortante seja dentada, para os rissois ficarem com os bordos recortados.

Os figurinos vão ser publicados muito brevemente.

LINHA MODERNA



Continua a estar na moda a mulher magra, mas não esquelética. Aqui se vê um manequim em perfeito equilíbrio de formas, tendo tudo quanto a moda exige para que os vestidos lhe fiquem bem. Veste um elegante vestido feito com tecidos de duas cores e tem, no pescoço, um lenço com a cor da saia

Entremeio de «crochet» para toalha de mesa

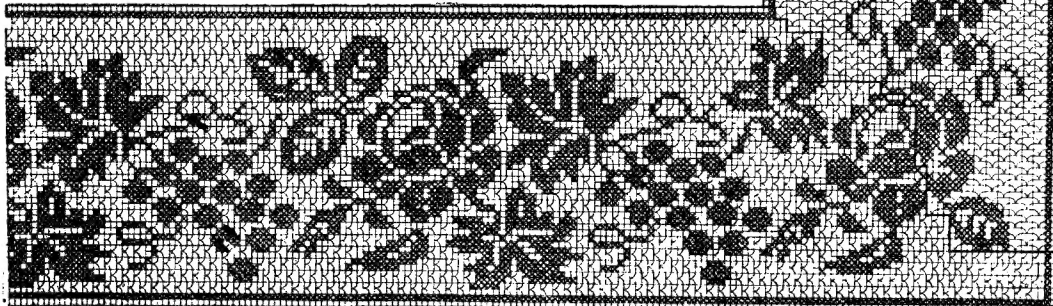
Este entremeio corresponde ao desenho da renda que foi publicada na Página da Mulher no dia 15 de Agosto.

Deve este entremeio ser executado na malha de abertos e fechados e na malha inglesa com linha Mercer Corrente, branca ou crua.

Quando se destine a toalhas de grandes dimensões o entremeio deverá ser colocado na barra da toa-

lha próximo da renda e no centro formando um «chemin» rectangular ou quadrado conforme seja o feitiço da mesa a que se destina.

Os desenhos deste entremeio, da renda correspondente e do guardanapo, no tamanho natural, são fornecidos ás nossas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 48 que contém muitos outros para roupas de casa e adornos, mono-

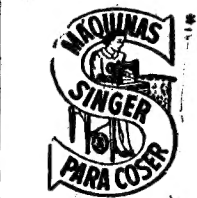


VESTIDOS MODERNOS



A' esquerda, vestido de «chantung» cinzento escuro com botões de madre-perola no mesmo tom e avivado no decote por um vize estreito de cambraia branca. A' direita, vestido de seda branca, guarnecido por uma gravata do mesmo tecido. O cinto é também de seda branca

CONSERVE A SUA MÁQUINA SINGER!



Foi a máquina de costura de V. Ex.ª recentemente verificada pela nossa assistência técnica?

Permita que os nossos peritos experimentados dêem uma nova vida à sua máquina

Obtenha maior satisfação com a sua costura!

Os nossos empregados de assistência técnica são treinados pela SINGER

O seu serviço é garantido pela

SINGER
SEWING MACHINE COMPANY

Leiam o "SEMPRE FIXE"

gramas, etc., e custa, apenas, 3550. Pode ser adquirida na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a importância correspondente em selos ou vale de correio devem dirigir-se á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.ª, Lisboa. O porte é grátis excepto na remessa contra reembolso que importa em 3550.

Receitas de culinária

Almondegas de fricassé

Carne de vaca, 250 grs.; carne de porco, 250 grs.; toucinho, 30 grs.; ovos completos, 2; cebola, alho, noz moscada, farinha, pão ralado, manteiga, banha, salsa, sal e pimenta q. b. Limpam-se as carnes de todas as peles e gorduras e passam-se pela máquina.

Põem-se a cozer as aparas das carnes, gorduras e peles num pouco de água para fazer uma pequena porção de caldo que se põe de parte. Deitam-se num tacho a carne picada, um ovo inteiro, sal fino, pimenta, salsa picadinha e leves raspas de noz moscada. Amassa-se tudo muito bem até ficar uma papa perfeitamente ligada.

Pica-se o toucinho, uma cebola e um alho e levam-se ao lume com a banha. Mexe-se sempre para a cebola não se queimar e, quando começar a alourar (sem deixar escurecer), deita-se o caldo que se preparou. Deixa-se ferver um pouco e coa-se por um passador. Entretanto tendem-se a carne em bolas, passam-se por farinha e deitam-se numa frigideira, que deve estar ao lume com banha a ferver. Voltam-se constantemente com uma pá de rede e tiram-se logo que estiverem com a parte de fora ligada. Põe-se ao lume o molho coado e quando ferver mergulham-se as almondegas e deixam-se ferver em lume muito brando para cozer.

Ao tirar juntam-se duas gemas de ovos e salsa picadinha, volta ao calor, «mexendo sempre» até levantar fervura, tira-se, rectifica-se o sal e tempera-se com sumo de limão.

Preferindo as almondegas com «molho de tomate», procede-se como explicámos na receita anterior.

Porém, substitui-se o molho de fricassé por «molho de tomate».

Abóbora panada

2 talhadas de abóbora; 1 ovo; pão ralado; sal, limão, pimenta e azeite ou óleo para fritar.

Corta-se a abóbora em filetes muito fininhos, tempera-se com sal, pimenta, limão e um dente de alho e deixa-se repousar. Passada 1 hora a abóbora deve estar amolecida. Passa-se por ovo e pão ralado e frita-se em bastante azeite ou óleo, ornamenta-se com salsa e serve-se.

BLUSAS e SAIAS GRANDES NOVIDADES Salão dos Plissados

Rua 1.ª Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10

TELEFONE 21724

PÊLOS

Depilações com enfraquecimento radical do pêlo

Madame CENNY

Salão de Beleza REIS

Trav. do Salitre, 19, 1.ª—T. 28985

VIDA MUNDANA

ESCUPTOR CARLOS BRAGANÇA

Parte na segunda-feira, para Luanda, no «Pátria», a fim de exercer ali as funções de professor do ensino técnico, o escultor sr. Carlos Bragança, que segue acompanhado de sua esposa a escultora sr. D. Fernanda de Azevedo Bragança.

DR. ANTÓNIO DE CARVALHO

Por via aérea, segue amanhã para a Alemanha, a fim de adquirir na exposição de T. S. F., que se realiza em Dusseldorf, tudo quanto de melhor e mais moderno ali for exposto e destinado à S. P. I. C.—Sociedade Portuguesa de Importações e Comércio, Lda., da qual é sócio-gerente.

BOA VIAGEM COM CANETA **Pelikan**

FESTAS ASSOCIATIVAS

Realizam-se amanhã festas associativas na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, às 16 horas, baile com a orquestra Carioca; na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, às 22 horas, baile com o grupo musical «Os Lírios».

Concluiu-se na Anadia

o curso anual de vinificação

ANADIA—Na Estação Vitivinícola da Beira Litoral, em Anadia, encerrou-se o 27.º Curso Intensivo de Vinificação que todos os anos tem sido levado a efeito naquele Organismo e teve a duração de uma semana. O curso foi dirigido pelo sr. eng.º Mário Pato, com a colaboração dos srs. eng.ºs Tavares de Sousa e Oliveira Silvestre.

Terminado o curso, os seus alunos homenagearam o sr. eng.º Mário Pato, a quem ofereceram um almoço, num restaurante desta região. Presidiu o homenageado, que tinha a seu lado o sr. eng.º Tavares de Sousa, assistindo grande numero de pessoas dos mais variados pontos do País.

Aos brindes usaram da palavra, exaltando o valor do eng.º Mário Pato como enólogo e os cursos por eles dirigidos, o regente agrícola sr. Augusto Filipe Sirgado Maia, da Estação Agrária de Angra do Heroísmo, o sr. Jorge Eugénio da Silva, de Coruche; o sr. Ernani Lopes da Costa, de Lisboa, e o professor sr. Albino Simões, de Ancião. Por último falou o homenageado, que agradeceu.

Simulou um desastre

para tentar ser internado no hospital

EVORA, 28 — O rural Manuel Fernando Pinto, solteiro, de 21 anos, residente no Bairro do Escusa-Sacos, desta cidade, simulou, para ser internado no hospital, ter sido vítima de um acidente. Para isso, fingindo-se caído naquele bairro, dirigia gritos de socorro e afirmava que fracturara uma perna em consequência do baque que dera de uma bicicleta. Foi então que alguns populares lhe acudiram e, depois, os Bombeiros Voluntários, que o transportaram, numa ambulância, àquele estabelecimento de assistência.

Observado, atentamente, pelos médicos de serviço, no banco, verificou-se a falsidade das suas declarações, constando do respectivo ficheiro hospitalar que o mesmo é useiro e vezeiro na simulação de acidentes.

TEM FERIAS EM SETEMBRO?

tem o MAR-LINDO à sua disposição lindos quartos, sossego e boa mesa. Serviço de restaurante permanente. MAR-LINDO. Praia de Santa Cruz, Telefone 6

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

CASO A ESCLARECER—Queixou-se na Polícia Judiciária, Bernardino Gonçalves, Rua Gonçalves Faria, n.º 10, 1.º, contra um indivíduo que levou uma camioneta no valor de 142 contos para uma garagem, onde lhe retirou os injectores, que se recusa a entregar, alegando que o queixoso lhe deve 24 contos.

A PROCURA DUM CARTEIRISTA—O chefe Corte Real, da Polícia Judiciária, procura prender o carteirista Luis dos Santos, o «Pastilha Elástica», que se encontra em liberdade condicional e é suspeito de ter praticado numerosos furtos de carteiras.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

E' amanhã que o Agrupamento sem quotas «Velha Guarda», realiza a sua primeira excursão. Na sede, às 8 horas, haverá um beiberete, e, às 9 horas, será dada a partida, de autocarro para Sacavém, Póvoa, Alverca, Alhandra, Vila Franca, passagem da ponte Marechal Carmona, Cabo, Porto Alto, Samora Correia, Benavente, Salvaterra de Magos (almoço); Almeirim, Cartaxo, Azambuja, Carregado, Vila Franca, Alverca, Alhandra, Póvoa, Sacavém e Lisboa (terminus).

Entre os excursionistas, em numero de 42, reina grande entusiasmo.

Liquidação de:

Casacos, Calças e Gabardines

A nova gerência da Fábrica de **CONFECÇÕES BRILHANTE** RUA DE S. PEDRO DE ALCANTARA, 31, 2.º

resolveu fazer liquidação do stock existente nos seus armazens, por preços inferiores do seu custo, sómente durante este mês.

Os interessados serão prontamente atendidos desde já.

Esta liquidação não atinge as requisições dos clientes da Casa
Telefone 33672

«Mercantil de Cortiças Estremadura, Limitada»

Por escritura de 24 de Agosto de 1953, outorgada a fls. 46 v.º do livro n.º B. 221, das notas do 12.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do notário José Maria Cardoso, na Rua de São Julião, n.º 62, 1.º, foi constituída esta sociedade que se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade adopta a denominação «MERCANTIL DE CORTIÇAS ESTREMADURA, LIMITADA»; fica tendo a sua sede em Lisboa, provisoriamente na Rua José Ricardo, 24-1.º andar, esq.; tem por objecto o comércio de exportação de cortiças e seus derivados, e durará por tempo indeterminado, com inicio em um de Setembro próximo.

2.º—O capital social é de 50.000\$00, está integralmente realizado em dinheiro e formado por duas quotas, sendo uma de 37.500\$00 do sócio Bento Rodrigues Rasquito, e sendo a outra de doze mil e quinhentos escudos do sócio Otto Ahrens.

3.º—As ccessões de quotas, no todo ou em parte, entre sócios, ficam livremente permitidas, para o que ficam também autorizadas as necessárias divisões; a favor de estranhos ficam dependentes de expressa e prévia autorização de quem mais for sócio.

4.º—Ambos os sócios ficam nomeados gerentes, sem caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado, sendo sempre necessária a assinatura, em conjunto, de dois sócios gerentes para a sociedade ficar válida e obrigada.

5.º—A sociedade fica com a faculdade de constituir mandatários para efeitos e fins a que se refere o artigo duzentos e cinquenta e seis do Código Comercial.

6.º—Os lucros líquidos apurados nos respectivos balanços anuais, depois de retirados cinco por cento, pelo menos, para o Fundo de Reserva Legal serão, como os prejuizos, havendo-os, divididos pelos sócios na proporção das respectivas quotas.

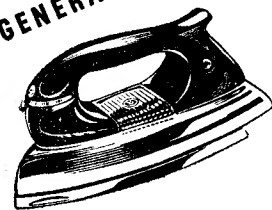
7.º—A dissolução da sociedade dar-se-há por qualquer dos motivos e fundamentos legais, não se considerando como tais a morte, nem a interdição de qualquer sócio; e a liquidação social será feita como os sócios convierem e seja de direito; e, na falta de acordo, recebendo e realizando todos os valores do activo, pagando todo o passivo e repartindo o saldo pelos sócios na proporção das quotas que então possuam na sociedade.

Lisboa, 29 de Agosto de 1953.

O ajudante do 12.º Cartório Notarial a cargo do notário dr. José Maria Cardoso—Fernando Serzedello do Nascimento.



GENERAL ELECTRIC



O ferro automático, económico e indestrutível

PELES

DAVID KIT

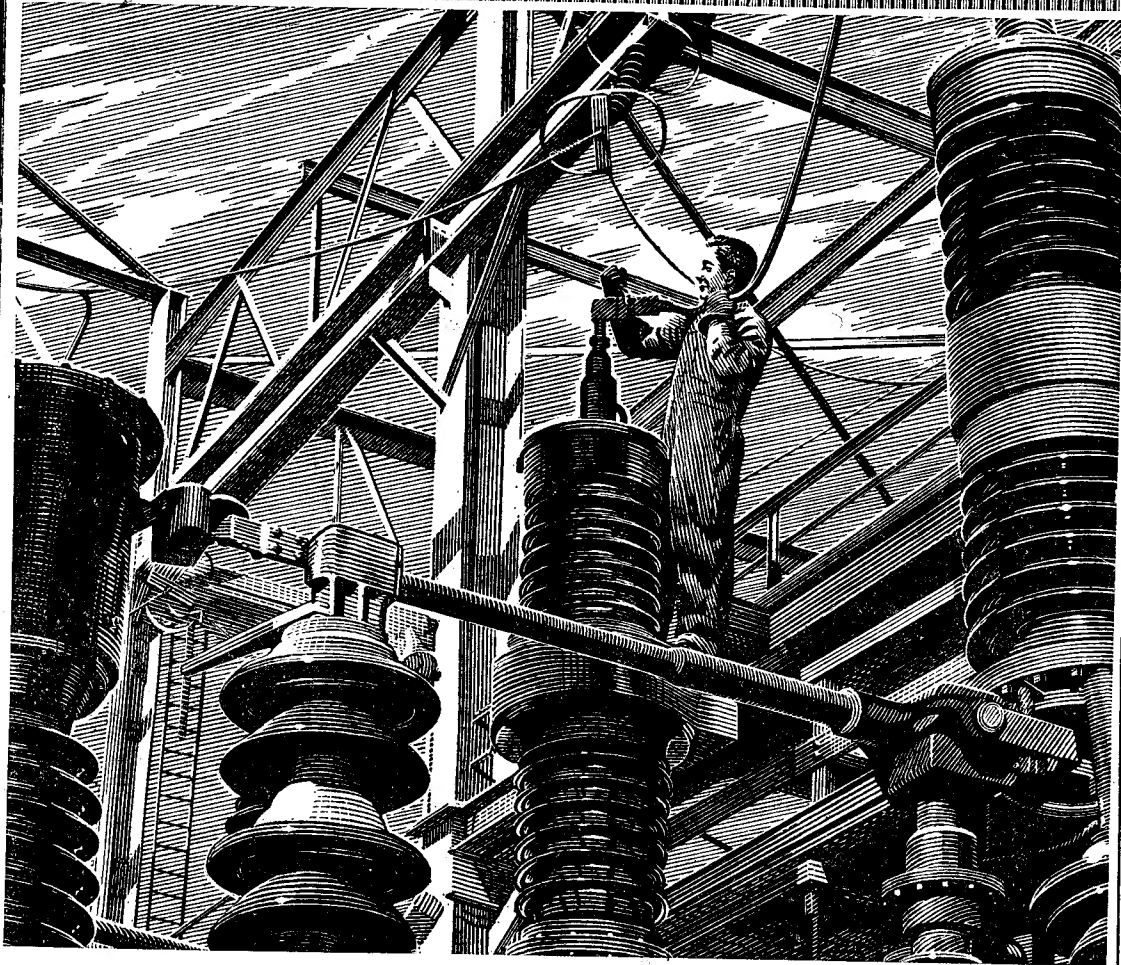
Tendo terminado a estação de Inverno, DAVID KIT convida a sua Ex.ª Clientela para aproveitar a época de menos trabalho a fim de modificar os seus casacos pelos modelos mais modernos, para a próxima estação. A Casa David Kit já possui modelos preparados para o ano de 1954; e faria, para tais modificações, preços muito mais baratos do que aqueles que costumam fazer na época própria.

As Ex.ªs Clientes podem, querendo, aproveitar também esta ocasião para mandar guardar as suas peles e confeccionar nas Camaras de ar que a Casa David Kit possui, depois de limpas, arranjadas e transformadas, efectuando o respectivo pagamento quando mandarem buscar essas confeções, no principio de Inverno.

Avenida Sidónio Pais, 24 — Telefone 48089.

Viaje com comodidade

Aproveitando a redução que a C.P. acaba de fazer no preço das passagens em 1.ª classe de todas as suas tarifas especiais.



NA VANGUARDA

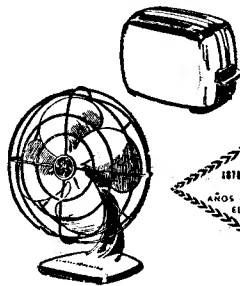
O homem que a fotografia mostra é um perito de ensaios da G. E.

A General Electric dispõe de peritos para cada tipo de experiências... desde o que ensaia a sub-estação representada na fotografia até aos especializados em pequenos motores e transformadores.

Desde a última parte do século XIX, mais de 20.000 destes técnicos têm sido especialmente treinados no Curso de Engenharia da General Electric. Deste numero, 1.700 vieram de 62 países diferentes... e muitos regressaram a fim de aplicar os seus conhecimentos no desenvolvimento dos seus próprios países.

Quando se escolhe um produto da G. E. sabe-se que ele foi construído e ensaiado por peritos.

Consulte o agente General Electric da sua área em todos os problemas relacionados com a electricidade.



Confie no prestígio e nome

GENERAL ELECTRIC

—E. U. A.—

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

LISBOA — RUA DO NORTE, 5

PORTO — RUA SA DA BANDEIRA, 585

AGENTES EM TODO O PAIS



Não receie a viagem POR CAUSA DO CALOR

Mande reservar imediatamente seu lugar no «Foguete» que circula entre Lisboa e Porto e tem ar condicionado.

Comodidade — Segurança e Velocidade.

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671

Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

DE LUTO

D. Beatriz da Costa Nunes

Faleceu hoje a sr.^a D. Beatriz da Costa Nunes, de 43 anos, solteira, filha do sr. Manuel Nunes Junior, comerciante, e da sr.^a D. Deolinda da Costa Nunes, recentemente falecida. A extinta era irmã da nossa colaboradora sr.^a D. Elvira Nunes e das sr.^{as} D. Maria da Costa Nunes Duarte e D. Emilia Costa Nunes Casimiro e dos srs. Ogério Costa Nunes e Manuel Costa Nunes, ausente no Brasil, e cunhada da sr.^a D. Laurinda Machado Nunes e dos srs. Humberto Rodrigues Duarte e Joaquim Marques Casimiro, ausente no Brasil. O funeral realiza-se amanhã, às 15 horas, da Avenida 24 de Julho, 60, 3.º Dt.º, para o cemitério da Ajuda. A família enlutada apresentamos condolências.

SUFRÁGIOS

Dr. Hipólito Raposo

Por alma do sr. dr. Hipólito Raposo, foi hoje celebrada missa, na igreja de S. Roque, às 12 horas e 30, mandada rezar pela revista «Cidade Nova». Foi celebrante o padre António de Magalhães, professor do Colégio de Santo Tirso. Entre a assistência viam-se, além de muitas senhoras, os srs. drs. José Moura Evangelista da Camara, Umberto Sardinha, Girão Osório, juiz Almeida Ferrão, José Carlos Ferreira e Fernando Campos; engenheiro Caldeira Santos, Joaquim Correia, António Alves Simões, Eduardo Rodrigues Caldeira, Frederico de Sá Perry Vidal, Samuel Dinis, Leopoldo Ludovice, tenente-coronel Ribeiro Casais, Alvaro de Mesquita, conde das Alcaçovas, Portugal Brancy, etc.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
Não confundir esta quase secular casa
com outra há pouco criada com nome
semelhante

Graças ao luar

a Fuzeta não está às escuras...

FUZETA, 28.—Há quatro dias que esta localidade não tem iluminação pública, por falta de corrente eléctrica, cujo fornecimento está a cargo da central de Olhão. Por sorte, o luar magnífico destes últimos dias tem suprido aquela falta, mas o facto não é isolado nem é novo, pois se repete com frequência, o mesmo sucedendo em relação à energia para iluminação particular, que repetidas vezes falta à noite, para só voltar perto das 24 horas. Ainda há poucos dias, quando era tratado um sinistrado no posto de socorros da Casa dos Pescadores, foi o enfermeiro obrigado a utilizar uma luz insuficiente, que tornou difícil o tratamento. Pedem-se providências que ponham termo a tais irregularidades.

Eng.º Couto dos Santos

Esteve no «Diário de Lisboa» o sr. eng.º Couto dos Santos, correio-mor, há dias condecorado com a medalha de ouro dos C. T. T. por vinte anos à frente daqueles serviços e, nessa ocasião, homenageado pelo funcionalismo seu subordinado. Veio agradecer-nos o relevo, aliás justo, que demos ao noticiário das homenagens que lhe foram tributadas.



EM VEZ DE LUXO

conforto e um acolhimento hospitalar

Se viajar nas carreiras turísticas de SAS não terá um avião especial para si, charutos havanos à disposição, música de fundo, favos de mel, caviar e andorinhas à chinesa, escravos solícitos para acudir às moscas, turbos para queimar essências aromáticas, e bico, o jornal, um copo d'água e... um palito. Não terá nada disto, mas, em troca, terá conforto, refeições completas e hospitalidade.

Nos aviões de SAS há assistentes de bordo que compreendem a sua língua, que fazem tudo para que se sinta à vontade, sempre dispostos a multiplicar os exemplos de tradicional hospitalidade escandinava.

SAS-TURÍSTICA — Reduções de cerca de 20% no preço das passagens.

Consulte a sua agência de viagens ou os nossos agentes gerais
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES S.A.R.L. — RUA BRAAM CAMP, 2 — Tel. 42110-9-29 e 56131-2 — LISBOA — PRACA D. FILIPE DE LENCASTRE, 1 e 3 — Tel. 25575 — PORTO.

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

Preencha, recorte e envie este cupão a SAS-TURÍSTICA, RUA BRAAM CAMP, 2 — Lisboa e receberá, gratuitamente, 2 magníficos folhetos ilustrados de SAS-TURÍSTICA.

Nome _____
Morada _____
Localidade _____
Idade _____
Profissão _____

As doenças da boca
estão a aumentar
em todos os países

NOVA YORK, 29.—Os dentes humanos, a estrutura mais dura do corpo e a que mais resiste depois da morte, estão a deteriorar-se a um ritmo sem precedente, na boca de milhões de pessoas em todo o Mundo, ao que indicam as estatísticas recentes.

Segundo o professor Gutorm Toverud, consultor dentário da Organização Mundial de Saúde, quase 100 por cento dos jovens das regiões industrializadas do Mundo apresentam cáries dentárias, e um numero equivalente de indivíduos de mais idade sofrem, além disso, de doenças das gengivas e de enfermidades correlativas.

Felizmente, há comunicações de notável êxito alcançado no combate às infecções orais que frequentemente causam a perda dos dentes e podem provocar um envenenamento bacteriano generalizado.

Estudos recentes mostram que as infecções da boca podem agora ser tratadas com o auxílio dos antibióticos de amplo espectro. Por exemplo, a piorreia alveolar e outras doenças renitentes que afectam as gengivas e os dentes, todas respondem de modo impressionante à terramicina. Essa é a conclusão do dr. Bernardini Jaramillo, afirma ele, numa revista espanhola de odontologia, que «a terramicina é o antibiótico de eleição na maioria das afecções da boca».

Os pesquisadores norte-americanos também têm observado resultados animadores. A terapêutica com terramicina reduziu rapidamente a inflamação e a dor em 18 doentes que sofriam de gengivite necrosante, uma grave infecção das gengivas, segundo relataram os drs. Pollack e W. H. Archer no «Pennsylvania Dental Journal».

Dois estudos recentes indicam que outro destruidor de dentes muito comum — a celulite — também cede ao tratamento antibiótico. O dr. S. Lane e seus colaboradores afirmam no «Journal of Oral Surgery», que o tratamento com terramicina eliminou a necessidade da cirurgia em quatro casos dessa infecção dos tecidos profundos da boca. E no decurso de uma pesquisa relativa à celulite e a 25 outras doenças da boca, o dr. H. A. Osseman concluiu que o antibiótico deu resultado em mais de 90 por cento de 200 casos. Este dentista declarou, em reunião recente da Sociedade Dentária do Estado de Nova York, que, com o auxílio da terramicina, os processos cirúrgicos conservadores têm êxito em casos que anteriormente exigiam operações radicais. — (M. P. J. B.).

Visita às Berlengas

de alguns agentes diplomáticos estrangeiros

PENICHE, 29. (Pelo telefone). — A convite da revista «Defesa Nacional» e do presidente da Camara Municipal, visitaram hoje as ilhas das Berlengas os adidos militares da América, Bélgica e Brasil, navais americano e espanhol, e aeronáuticos americano e espanhol; assim como o ministro conselheiro da embaixada dos Estados Unidos, os quais eram acompanhados pelo director daquela publicação, sr. comandante Soares de Oliveira, e pelos srs. eng.º Campos de Oliveira, António da Conceição Bento, presidente da Camara; comandante Albano Custódio, capitão do porto; e José Maria da Conceição, presidente da Camara Municipal de Turismo, muitos dos quais se encontravam acompanhados de senhoras.

No pavilhão Mar e Sol foi oferecido um almoço regional aos convidados, após o qual foram visitadas as grutas e a nova pousada a inaugurar brevemente.

NOVO «RECORD»

da nora do presidente Aurio

PARIS, 29 — Jacqueline Aurio, nora do presidente da Republica, detentora de um «record» mundial de velocidade em avião de reacção, transpôs esta manhã a barreira do som, num vôo efectuado num «Mystère O2» sobre o terreno do Centro de Experiências Aéreas de Brétigny, perto de Paris. — (F. P.).

TOME
NOTA

COMPRIMIDOS
HYPERSEX
TÔNICO MASCULINO

Alta concentração de alguns produtos basílicos, compensadores orgânicos (não excitantes), destinados aos indivíduos que merecem uma vida de actividade física ou mental se encontram esgotados, com Desequilíbrios nervosos, Depauperados e Inferiorizados.

Por alimentar ALGUNS ORGÃOS VITAIS este medicamento normaliza e activa as suas funções e auxilia o organismo nos casos de: Astenias, Fosfatúrias, Inapetência e Insuficiências glandulares (tipo masculino).

Para maior garantia confirme com a opinião do seu médico.

Publicidade médica (gratís) da FAL.
Apartado 142 — LISBOA

Está organizado
o ciclo de conferências
da Semana Gregoriana

A TV Semana Gregoriana de Fátima inclui um ciclo de conferências do maior interesse e oportunidade. Além da organizadora sr.^a D. Julia de Almendra, esta Semana conta, desde já, como conferentes, o director do Conservatório Nacional e presidente da Liga dos Amigos do Canto Gregoriano, dr. Ivo Cruz, que falará sobre «Portugal e a cultura europeia»; o dr. José Augusto Alegria, que dissertará sobre «O que deve o Canto Romano a S. Gregório»; e o dr. Galamba de Oliveira, que tomou a sua conta as alocuções diárias sobre «Liturgia».

A estes ilustres conferentes, de reconhecida competência, se juntarão alguns professores nacionais e estrangeiros, entre os quais Gaston Litaize, mestre-organista e compositor francês, cego, chefe das emissões religiosas da Radio-difusão francesa e titular do grande órgão da igreja de S. Francisco Xavier, de Paris e o rev.º padre Manuel Ferreira Faria, formado pelo Pontifício Instituto de Musica Sacra de Roma.

Presidirá a Semana, M. le Guennart, director do Instituto Gregoriano de Paris.

A C. P. faz a todos os «semanistas» inscritos o abatimento de 30% em 1.ª classe e de 20% em 2.ª.

Accedendo aos pedidos recebidos, as inscrições continuam a fazer-se na Rua da Misericórdia, 20-2.ª, todos os dias úteis, das 16 às 19 horas, encerrando-se no dia 5 de Setembro para as pessoas que desejarem alojamento e refeições e no dia 10 para as que não se encontrem nestas condições.

FESTEJOS REGIONAIS

As festas dos «Esquecidos»
em Évora

ÉVORA, 29 — As festas dos «Esquecidos», celebradas anualmente na freguesia de S. Miguel de Machede — a 18 quilómetros desta cidade — realizam-se ali nos dias 6 e 7 de Setembro.

Além das cerimónias litúrgicas em honra do Senhor Jesus d'os Esquecidos, que constam de missas solenes e procissão no primeiro dia, haverá o funcionamento de quermesses e tombolas, arraial ao ar livre, ornamentações, fogo preso e do ar, venda de fogaças conforme as típicas tradições do meio, concertos musicais pela Banda Municipal de Redondo, toureadas à vara larga e baile, abrilhantado pela Orquestra «Bass», do Alandroal, no ultimo dia.

Está assegurado um serviço rápido de transportes entre Évora e aquela freguesia.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 731

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS: 1—Apelido do grande navegador que primeiro dobrou o cabo tormentoso. Queimam. 2—Acrecentar. Faça girar. 3—Símbolo químico do tálio. Substancia que tinge de azul. Oceano. 4—Lamentos. Semelhante. Pago (abrev.). 5—Vila e concelho do distrito do Porto. Sacudiu. 6—Curo. Nome de uma letra. 7—Trigueiro. Interjeição de espanto. 8—Campeão. Estampilha. Passada. 9 — Grande quantidade. Pedra de amolar. Paixão. 10—Cidade do Egipto. Acha-se pior. 11—Levasse de rastos.

VERTICAIS: 1 — Amarrar. Ave perneta aquática. 2—Vias. Ecoar. 3—Comparacia. Fecham as asas para descer mais depressa. Escarnecer. 4—Nome de mulher. Aberturas circulares. Batráquio. 5—Destino. Rezemos. 6—Sorteio por meio de bilhetes numerados. Anel. 7—Cordilheira da Síria. Utensilio de lavoura. 8—Senhor. Feiticeiro. Gemidos. 9—Ruido. Em a. Intimos. 10—Alapardo-me. Venere. 11—Imergir.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 730

HORIZONTAIS: 1—Pará. Belém. 2—Sarraf. 3—Ia. Saude. Ar. 4—Aru. Mie. Sic. 5—Sofrer. Sare. 6—Mais. Fulo. 7—Cana. Arasse. 8—Ato. Asa. Aar. 9—Só. Tisno. Sr. 10—Capacho. 11—Salso. Amor.

VERTICAIS: 1—Dias. Casos. 2—Aromato. 3—Rás. Ria. Tas. 4—Rás. Ria. Tás. 5—Arame. Aipo. 6—Ruir. Assa. 7—Bade. França. 8—Efe. Sua. Ohm. 9—Ló. Salsa. Oó. 10—Airosas. 11—Mercê. Erre.

Vida musical

Uma carta do maestro José Cordeiro

Do maestro José Cordeiro recebemos, com pedido de publicação, a seguinte carta:

Sr. director—Podendo prestar-se a várias interpretações o facto de eu não colaborar na obra admirável de cultura e divulgação musical gratuita, que a Camara Municipal, com a colaboração da Emissora Nacional e a organização da ilustre artista Ex.^{ma} Sr.^a D. Elisa de Sousa Pedrosa, tem realizado no Pavilhão dos Desportos, e de cujos programas fizeram parte quase todos os compositores portugueses de musica sinfónica, venho rogar a V. se digno inserir, no seu conceituado jornal, os seguintes esclarecimentos:

1.—Já por várias vezes remeti á Dig.^{ma} direcção dos concertos nota de várias obras inéditas da minha autoria—algumas premiadas em concursos publicos—sugerindo a conveniência de me ser confiada a direcção das mesmas, visto eu ser regente desde longa data;

2.—A minha oferta parece ter sido acolhida com agrado, tendo-me sido comunicado por escrito, e por mais de uma vez, o desejo de serem ouvidas as minhas composições;

3.—Que me não compete remover quaisquer dificuldades que, possivelmente, se tenham oposto aos propósitos da ilustre direcção.

4.—Que o desejo de eu dirigir as primeiras audições das minhas obras não implica falta de confiança na competência dos actuais regentes da Orquestra Sinfónica Nacional, sendo apenas o culto de um hábito que vem dos tempos dos primeiros anos da escola que me cumulo de distinções e prémios;

5.—Que aplaudo com muito prazer a feição acentuadamente nacionalista que tiveram este ano quase todos os concertos, verificando-se abundancia de originaes portugueses — alguns dignos de serem ouvidos em qualquer parte do Mundo—o que prova quanta razão me assiste quando advogo a conveniência de serem ouvidas as obras dos compositores nacionais, o quando afirmo que o património musical da Nação não é tão pobre como geralmente se julga.

Finalmente, manifesto o propósito de dar ao publico, nas condições mais acessíveis que me for possível, uma ou mais audições das minhas obras inéditas, tencionando pedir a cedência da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, cuja direcção está sempre pronta a colaborar com artistas nacionais e estrangeiros, especialmente quando se trata—como no presente caso—de aumentar o Património Artístico da Nação.

Agradecendo a publicação destes esclarecimentos, creia-me etc.—José Cordeiro.

Dizem os leitores...

Uma rua votada ao abandono

Escreve-nos um morador na Rua Candido de Figueiredo, a solicitar que nos façamos eco, junto da C. M. L., das reclamações, suas e dos seus vizinhos, para o estado de abandono em que se encontra aquela artéria, sem iluminação eléctrica e, portanto, terreno propício para roubos, pois já se verificaram por ali alguns. Queixa-se também o nosso leitor contra o facto de estar aberta, mas aguardando há meses resoluções sobre a sua pavimentação, uma rua entre aquela e a Estrada de Benfica e na qual se levantam nuvens de poeira que tornam o local, por vezes, inabitavel.

Os serviços de previdência

Um leitor pede-nos que chamemos a atenção de quem de direito para o facto de, tendo-se aprovado uma reforma dos vencimentos e dos quadros do pessoal dos erviços de Previdéncia, não terem sido abrangidos por essa reforma alguns desses serviços, visto haver casos especiais concernentes a outro estudo e, passados seis meses sobre a referida reforma, esses casos especiais não terem sido ainda considerados. Diz-nos o nosso leitor que os funcionários preteridos se encontram numa situação em que o seu nível de vida é cada vez mais agravado, com o aumento do «deficit» caseiro. Termina o nosso desolado correspondente por pedir providências contra o «ostracismo» a que parece terem sido votadas centenas de famílias.

Destuição rápida de
MOSCAS e MOSQUITOS

Nexa
Papel
Insecticida
eficaz
prático
barato

Nexa
A VENDA
NAS
DROGARIAS

1.300 mulheres pretendem que os maridos se encarreguem dos trabalhos domésticos

EDIMBURGO, 29.—Cerca de 1.300 mulheres regressam esta semana aos seus lares, em todo o Mundo, dispostas a fazer que os maridos ponham o avental. Essas mulheres, que representam 47 nações, discutiram novas ideias acerca do lugar do homem no lar, durante uma conferência que durou uma semana no 8.º congresso internacional de economia doméstica realizado em Edimburgo. As congressistas decidiram que lavar os pratos ou limpar a carpete com o aspirador já não é considerado como encargo especial para a dona de casa, mas sim como um dever do marido.

Um dos grupos mais interessantes era o dos países escandinavos, onde a economia doméstica e os níveis caseiros atingiram já alto nível. A contrastar, a delegação jugoslava confessou o seu atraso e fez um apelo para que as suas professoras tenham oportunidade de se treinarem em países mais adiantados.

Não existe desmazelo na campanha para que o homem vista avental. Uma proposta foi que se ensinasse aos rapazes, na escola, a ciência doméstica. Outra resolução aprovada apelava para que todos aqueles que têm influência sobre a opinião pública mostrassem que os trabalhos caseiros não são de modo algum inferiores às outras ocupações próprias das mulheres.

O congresso, que se reuniu na Grã-Bretanha pela primeira vez, teve o patrocínio da rainha Isabel.—(Reuter).

O caso de Trieste ameaça complicar-se?

ROMA, 29.—Nenhuma notícia chegou ainda ao palácio Chigi que possa confirmar uma informação, proveniente de Belgrado, acerca da intenção do Governo jugoslavo de proceder à anexação da zona «B» do território livre de Trieste—declarou um representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros ao referir-se a uma informação transmitida por uma agência noticiosa jugoslava.

«Se um gesto dessa índole, irresponsável e irrefletido, fosse posto em prática pela Jugoslávia—acrescentou o mesmo funcionário—uma reacção italiana seria, sem dúvida, aquela exigida pela consciência do povo italiano. Devo dizer que o presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros acompanha, pessoalmente, o assunto e entrou já em contacto, sobre o assunto, com os governos aliados mais directamente interessados no caso».—(F. P.).

ROMA, 29.—O presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros, Giuseppe Pella, conferenciou esta manhã com Paolo Emilio Taviani, ministro da Defesa, a respeito dos problemas levantados pela situação do Território Livre de Trieste.

O general Marrás, chefe do estado-maior general das forças armadas, e Zoppi, secretário-geral do Palácio Chigi, assistiram à reunião, acerca da qual ainda não foi distribuída qualquer nota oficial.

A seguir, Pella recebeu sir Victor Mallot, embaixador da Grã-Bretanha em Roma, para tratarem do mesmo assunto.—(F. P.).

Foram executados dois espanhóis autores de um crime de rapto e morte

CADIS, 29.—No passado dia 24 foi sequestrado Francisco Romero Gallego, de Alcalá de los Gazules, e comunicado a sua família, na sua propriedade de «Pradillo», que devia entregar 250 mil pesetas para a sua restituição com vida. A família do sequestrado assim fez, pelas vias indicadas pelos sequestradores, mas, apesar disso, Francisco Romero Gallego apareceu morto nas proximidades da referida propriedade.

A Guarda Civil conseguiu prender os autores do crime, Jerónimo Gonzalez e Francisco Ruiz, de Puerto de S. Fernando, os quais se confessaram autores do rapto e da morte, e aos quais foram apreendidos a arma com que cometeram o crime e o dinheiro que haviam recebido para entregar a vítima com vida. Julgados em conselho de guerra, foram condenados à pena última, que foi executada esta madrugada.—(Efe).

Em Londres fala-se de reatar relações com a Pérsia

LONDRES, 29.—O «Manchester Guardian» de hoje aconselha o governo britânico a tomar a iniciativa numa tentativa de solução da questão anglo-persa a propósito do petróleo.

Este jornal liberal diz que chegou o momento de nova tentativa para pôr fim ao litígio e do governo persa restabelecer relações normais com o Mundo exterior.

A iniciativa deveria vir da Pérsia, que foi responsável pelo corte de relações diplomáticas com a Grã-Bretanha—afirma o «Manchester Guardian». «A posição do general Fazlollah todavia, não é cómoda. Provavelmente, não está muito firme na posse do poder e tem de contar com o nacionalismo fanático que originou o assassinio do general Ali Razmara, (primeiro-ministro até ser assassinado, em 1951), e pode ser novamente excitado»—diz o «Manchester Guardian». «Se fosse suspeito de desejo excessivo de negociar com a Grã-Bretanha, poderia provocar a sua própria queda. Assim, deu pelo menos, uma indicação de que desejaria recomençar dentro em breve as negociações sobre o petróleo».

O «Daily Telegraph» afirmou, também, que o general Zahedi tem de agir com reserva, nas suas relações, com as potências ocidentais. «O que se deve esperar, no próprio interesse da Pérsia, é que o Xá e o general Zahedi possam desembaraçar o país do beco sem saída para onde o nacionalismo o empurrou»—declara este jornal conservador. «Essa alteração só pode vir gradualmente. O Mundo já não necessita tanto do petróleo persa como anteriormente, por outras fontes terem mais do que compensado a perda da produção de Abadan. O Mundo necessita porém, e sempre necessitará, de princípios de boa fé, em transacções internacionais. Não se pode pensar, como o presidente Eisenhower declarou a Mohammed Mossadegh, em financiar um governo persa, que se recusa obstinadamente a auxiliar-se a si próprio, solucionando a questão do petróleo, mas seria política sensata dar ao novo regime uma oportunidade de proceder diferentemente».—(R.).

Estão a ser abolidas as restrições à circulação dos diplomatas dos países de Leste

LONDRES, 29.—O Governo britânico resolveu atenuar, a partir de 1 de Setembro, as restrições impostas às idas e vindas dos diplomatas húngaros na Grã-Bretanha que, de futuro, poderão circular num raio de 50 quilómetros do centro de Londres, com aviso prévio de 24 horas.

Até agora, os diplomatas húngaros não podiam sair de uma zona situada num raio de 18 milhas (30 quilómetros) do centro da capital sem informarem as autoridades britânicas e disporem de uma autorização especial. Estas disposições foram impostas em Fevereiro de 1951, a título de represálias contra as disposições idênticas tomadas pelo Governo de Budapeste, quanto aos representantes diplomáticos britânicos.

A Hungria é o primeiro país «satélite» a beneficiar desta atenuação das restrições impostas a todos os representantes dos países que ficam para além da Cortina de Ferro.—(F. P.).

O regresso à actividade do problema do desarmamento

(Continuação da 1.ª página)

trado insuperáveis? Quando foi conhecida a notícia de que a U. R. S. S. estava de posse do segredo da bomba H, o presidente em exercício da comissão do desarmamento declarou que era de esperar que a diminuição da tensão internacional e uma reunião dos Quatro Grandes viessem a permitir que a comissão retomasse as suas discussões, nomeadamente sobre a fiscalização da energia atómica.—(F. P.).

Os Ocidentais vão propor uma conferência para discutir o caso alemão

LONDRES, 29.—O «Daily Express» de hoje diz saber que na sua resposta às últimas notas soviéticas sobre a Alemanha, as potências ocidentais proporão que uma conferência dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros se realize em Lugano (Suíça), no próximo mês de Outubro, para discutir o caso alemão. O mesmo jornal acrescenta que a resposta constituirá um grande esforço da parte dos Ocidentais para levar Molotov, ministro russo dos Negócios Estrangeiros, a tomar lugar à mesa da conferência e «indicará que a França, Grã-Bretanha e Estados Unidos estão prontos a discutir, não só todos os problemas que resultariam da existência de uma Alemanha livre, mas também a questão das eleições alemãs». Concluindo, o «Daily Express» diz: «Os receios da U. R. S. S. quanto a um possível renascimento do militarismo alemão, são bem compreendidos pelos governos francês e britânico».—(F. P.).

A troca de segredos atómicos

LONDRES, 29.—O «News Chronicle» de hoje diz que sir Winston Churchill teria enviado ao presidente Eisenhower uma mensagem na qual salientava a importância de se concluir um acordo entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha sobre a troca de segredos atómicos.—(F. P.).

A Rússia está a reduzir os seus efectivos na Áustria

VIENA, 29.—O «Neue Wiener Tageszeitung» escreve que a U. R. S. S. estaria a reduzir os efectivos das suas tropas de ocupação na Áustria. Citando «esferas competentes», nota que os efectivos soviéticos seriam actualmente de 40 a 45.000 homens, quando é certo que somavam 55.000 ainda há um ano. Dois contingentes de 2.000 homens cada um teriam saído recentemente do país.

No entanto, o jornal pensa que talvez se trate de movimentos de tropas e não de evacuação.—(F. P.).

Novo tremor de terra na ilha de Cefalonia

ATENAS, 29.—Sentiu-se ontem à noite, em Argostoli, um forte abalo sísmico que fez desmoronar os edifícios que restavam de pé.

Ao tremor de terra seguiu-se uma batega de água fortíssima acompanhada de rajadas de vento que destruíram completamente as culturas. Os barcos fundeados no porto tiveram de fazer-se ao largo, pois as amarras ameaçavam quebrar-se.—(F. P.).

Mestre Valença e Stuart

Os dois maiores nomes da caricatura nacional, mestre Valença e Stuart Carvalhal, colaboram exclusivamente para o semanário humorístico «SEMPRE FIXE».

A Alemanha terá 24 divisões no quadro da C. D. E. —disse Adenauer

KIEL, 29.—Perante um auditório de 10.000 pessoas, o chanceler Adenauer pronunciou um discurso em que afirmou que a sua política era fazer que a Alemanha, uma vez reunificada pudesse decidir livremente quanto às suas relações e alianças externas. «Recusamo-nos—disse—a entregar às quatro potências o cuidado de decidir quanto ao futuro da Alemanha» e rejeitou o acordo de Potsdam como base jurídica de negociações, depois de afirmar que «os Ocidentais se tinham já afastado desse acordo ao assinarem os tratados de Bonn e de Paris».

«O nosso dever—declarou em seguida—é estender um dia a C. D. E. para Leste e garantir assim a segurança da U. R. S. S. e dos vizinhos orientais da Alemanha».

No que diz respeito a futuras forças armadas alemãs no quadro da C. D. E., o Chanceler mencionou, pela primeira vez, 24 divisões, e declarou: «A Alemanha terá 12 divisões de forças do activo e 12 de forças da reserva. Estas 24 divisões não representarão uma ameaça para ninguém, mas estarão à altura de participar na defesa de toda a Europa ocidental, incluindo a Alemanha de Oeste».—(F. P.).

A questão da Coreia

NOVA YORK, 29.—Henry Cabot Lodge, delegado americano nas Nações Unidas, manifestou ontem publicamente, pela primeira vez, em nome do seu país, o desejo de que tropas de outras nações vão prestar serviço de guarda, na Coreia.

Durante o debate na Assembleia-Geral sobre a resolução, prestando homenagem aos que perderam a vida na resistência à agressão comunista, na Coreia, Lodge comentou que alguns países tinham oferecido assistência, no passado, mas que não tinham sido tomadas disposições práticas. Os Estados Unidos esperavam agora que um «numero consideravelmente maior de nações» enviasse tropas para a Coreia, nas circunstâncias actuais. O serviço seria por turnos e «de pleno acordo com as disposições do armistício»—declarou.

Um informador dos Estados Unidos disse que, anteriormente, tiveram de ser rejeitadas ofertas de tropas de membros das Nações Unidas, em virtude de os países não puderem fornecer as necessárias facilidades de transporte. Acrescentou que os Estados Unidos poderiam agora estar dispostos a oferecer navios e outros serviços para o transporte de tropas de outras nações, para contribuir para a rendição de militares americanos e de outros países que tomaram parte na campanha da Coreia.—(Reuter).

MAIS E MELHORES
FOTOGRAFIAS com



A venda nas boas casas
REPRESENTANTES:

GARCEZ, L. DA
LISBOA

COLECÇÃO O ESCARAVELHO DE OURO
N.º 28 MAIS UM VOLUME
CRIME GRATUITO
por PHILLIPS OPPENHEIM